

2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

uccla.pt



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA



ÍNDICE

1. Introdução	5
2. Atividades Desenvolvidas	11
2.1. Pilar Institucional e Empresarial	13
2.2. Pilar da Cooperação	23
2.3. Pilar Cultural	30
2.4. Estratégia de Comunicação	36
3. Recursos Humanos	39
4. Relatório e Contas Demonstrações finais de 2021	43
5. Relatório de Auditoria	79
6. Proposta de aplicação de resultados	85
7. Declaração do Órgão de Gestão	89
8. Parecer do Conselho Fiscal	97

Lista de Siglas

AICEP	Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
APETUR	Associação de Pequenos Empresários de Hotelaria e Turismo da Ilha de Moçambique
Apileste	Associação dos Apicultores do Leste
CACTO	Comissão de Ambiente, Cidades e Territórios
CAIRIM	Centro de Arqueologia, Investigação e Recursos da Ilha de Moçambique
CIALP	Conselho Internacional dos Arquitetos de Língua Portuguesa
CML	Câmara Municipal de Lisboa
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPR	Conselho Português para os Refugiados
ECOSOC	Conselho Económico e Social das Nações Unidas
EELP	Encontro de Escritores de Língua Portuguesa
EMEP	Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia
ENED	Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento
FLUL	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
IP	Instituto Público
Lda.	Limitada
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONGD	Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
SA	Sociedade Anónima
UCCLA	União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas/União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa
UCCI	União de Cidades Capitais Ibero-Americanas
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

1 INTRODUÇÃO



CIDADES UCCLA

ANGOLA

**Belas, Benguela, Cazenga, Huambo,
Kilamba Kiaxi, Luanda, M'Banza Congo**

BRASIL

Belém, Brasília, Rio de Janeiro, Salvador

CABO VERDE

**Assomada, Praia, Ribeira Grande de Santiago,
Sal, São Filipe, São Vicente – Mindelo**

CHINA

Macau

ESPAÑA

Santiago de Compostela, Olivença

GUINÉ-BISSAU

**Bafatá, Bissau, Bolama, Cacheu, Gabu, Região
do Oio**

MOÇAMBIQUE

**Angoche, Beira, Chibuto, Chowé, Ilha de
Moçambique, Inhambane, Mandlakazi, Maputo,
Nampula, Quelimane, Vila da Praia do Bilene,
Xai-Xai**

PORTUGAL

**Almada, Angra do Heroísmo, Braga, Cascais,
Coimbra, Covilhã, Guimarães, Lisboa, Mértola,
Odivelas, Oeiras, Ponta Delgada, Porto, Vila de
Sintra**

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

**Santo António do Príncipe,
São Tomé/Água Grande**

TIMOR-LESTE

Dili, Oécussi-Ambeno

EMPRESAS ASSOCIADAS

- ADP Águas de Portugal Internacional
- Africonsult Consultores de Engenharia, Lda.
- AULP Associação das Universidades de Língua Portuguesa
- BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
- BNI (Banco de Negócios Internacional)
- BPC Banco de Poupança e Crédito
- Câmara Municipal de Vereadores de Salvador
- Carris
- CEAL Centro de Estudos da Administração Local
- CRBA Capitão, Rodrigues Bastos, Areia & Associados Sociedade de Advogados
- Cunha Vaz & Associados Consultores
- Diorama Gestão e Participações SA
- EMEP Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia
- EuroBic
- Fundação Inatel
- GALP Energia SGPS, S.A.
- Grupo Entreposto, Gestão e Participações, SGPS, S.A.
- LUSA Agência de Notícias de Portugal, S.A.
- Montepio Geral
- Observatório da China
- OET Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal
- Parques do EDT Sociedade de Promoção e Gestão de Parques Empresariais do Entre Douro e Tâmega SA
- SRS Advogados
- TAAG Linhas Aéreas de Angola
- TAP Portugal
- Visabeira Global

A **União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas**, com a sigla de **UCCLA**, comumente designada por **União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa**, é uma associação intermunicipal, sem fins lucrativos, de intercâmbio e de cooperação entre os seus membros, nos seus múltiplos domínios. Foi criada a 28 de junho de 1985, em documento lavrado e assinado pelas cidades de Bissau (Guiné-Bissau), Lisboa (Portugal), Luanda (Angola), Macau (China), Maputo (Moçambique), Praia (Cabo Verde), Rio de Janeiro (Brasil) e São Tomé/Água Grande (São Tomé e Príncipe).

A UCCLA é uma união de, atualmente, 84 cidades e empresas membro, dos quais 28 são membros apoiantes; 27 associados; 23 efetivos e 6 observadores. Os membros encontram-se maioritariamente em países ou regiões de língua oficial portuguesa, nomeadamente 12 em Angola, 5 no Brasil, 7 em Cabo Verde, 1 na China (nomeadamente na Região Administrativa Especial de Macau), 2 em Espanha, 6 na Guiné-Bissau, 12 em Moçambique, 35 em Portugal, 2 em São Tomé e Príncipe e 2 em Timor-Leste.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS UCCLA

- Estatuto Especial de Membro Consultivo do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), desde 1993;
- Instituição de Utilidade Pública (Governo de Cabo Verde, 1995; Portugal e São Tomé e Príncipe, 1995);
- Estatuto Consultivo com a UNESCO (Categoria C);
- Membro Fundador da Associação Portugal-África, desde 1999;
- UrbÁfrica - Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento Urbano (ONGD), criada em 2006;
- Observadora Consultiva da CPLP, desde 2014;
- Membro da Comissão Temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP, desde 2016, e do grupo de trabalho Mobilidade Académica na CPLP;
- Membro da Comissão Temática da CPLP para o ambiente, cidades e territórios (CACTO), desde 2016;
- Associada Fundadora da PORPAV - Associação da Calçada Portuguesa, desde 2017;
- A UCCLA foi eleita, no dia 25 de novembro, instituição coordenadora da Comissão Temática de Promoção e Difusão da Língua Portuguesa dos Observadores Consultivos da CPLP, para o biénio 2021-2022.

ORGANOGRAMA



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

No ano de 2021, mantiveram-se os órgãos sociais eleitos para o biénio 2019-2021, tendo a eleição dos novos órgãos sociais sido adiada para o ano de 2022, devido às limitações inerentes às medidas de prevenção da pandemia Covid-19. A composição dos órgãos é:

Comissão Executiva

Presidente: Região Administrativa Especial de Macau (China/Ásia)

Vice-presidentes: Cascais (Portugal/Europa), Praia (Cabo Verde/África), Salvador (Brasil/América do Sul) e EuroBIC (Portugal/Europa) – Conselho Consultivo Empresarial

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Luanda (Angola/África)

Vice-presidentes: Angra do Heroísmo (Portugal/Europa) e Ribeira Grande de Santiago (Cabo Verde/África)

Secretários: Água Grande (São Tomé e Príncipe/África) e Diorama – Gestão e Participações, S.A. (Portugal/Europa)

Conselho Fiscal

Presidente: Caixa Geral Depósitos (Portugal/Europa)

Vogais: Bissau (Guiné-Bissau/África) e Ilha de Moçambique (Moçambique/África)

Suplentes: Africonsult (Angola/África) e Díli (Timor-Leste/Ásia)

Secretaria-geral

Vítor Manuel Sampaio Caetano Ramalho (Portugal/Europa)



2

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A atuação da UCCLA manteve-se assente em torno dos seguintes três vetores:

👉 **Institucional e Empresarial** respeitante às atividades que visam a afirmação e promoção internacional das cidades e empresas membro da UCCLA, bem como o intensificar das relações entre as cidades e empresas membro e com outras instituições parceiras;

👉 **Cooperação** que corresponde aos projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento que vão ao encontro dos princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030;

👉 **Cultural** que diz respeito aos eventos promovidos pela UCCLA e/ou resultantes de parcerias, no âmbito cultural, com vista à promoção das várias identidades dos países de língua oficial portuguesa.

2.1

Pilar Institucional e empresarial

■ XXXVII Assembleia Geral da UCCLA - Lisboa

A XXXVII Assembleia Geral da UCCLA ocorreu em formato de votação digital devido à pandemia da Covid-19. (fotografia 1)

A Assembleia Geral contou com a participação e votos dos seguintes membros:

- Angra do Heroísmo (Portugal);
- BDO & Associados, SROC (Portugal);
- Beira (Moçambique);
- Belém (Brasil);
- Braga (Portugal);
- Cascais (Portugal);
- Chókwè (Moçambique);
- Fundação Inatel (Portugal);
- Lisboa (Portugal);
- Luanda (Angola);
- Lusa - Agência de Notícias de Portugal (Portugal);
- Macau (China);
- Maputo (Moçambique);
- Observatório da China (Portugal);
- Oeiras (Portugal);
- Ordem dos Engenheiros Técnicos (Portugal);
- Praia (Cabo Verde);
- Rio de Janeiro (Brasil).

As principais deliberações da XXXVII Assembleia Geral foram as seguintes:

- A Ata da XXXVI Assembleia Geral foi aprovada por unanimidade, com 18 votos a favor;
- Aprovação, por unanimidade, do Relatório e Con-



1

tas relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2020;

- O Plano de Atividades de 2021 foi aprovado, com 17 votos a favor e uma abstenção;
- Apresentação e votação de quatro Moções, todas aprovadas por unanimidade, a saber:
 - Moção n.º 1 “Eleições autárquicas e legislativas de Cabo Verde”;
 - Moção n.º 2 “Apoio a Cabo Delgado”;
 - Moção n.º 3 “Pandemia da Covid-19”;
 - Moção n.º 4 “Mensagens de Pesar”.
- A proposta para que a eleição dos membros dos órgãos sociais da UCCLA (Assembleia Geral, Comissão Executiva, Conselho Fiscal e Secretário-geral) só tenha lugar na Assembleia Geral de 2022 foi aprovada, com 16 votos a favor e duas abstenções;
- A votação dos pedidos de exoneração, a saber foi:
 - BPI - Banco Português de Investimento, foi aprovado, com 12 votos a favor, quatro abstenções e dois votos contra;
 - CGD - Caixa Geral de Depósitos, foi aprovado, com 12 votos a favor, quatro abstenções e dois votos contra;
 - Cofaco Açores foi aprovado, com 13 votos a favor e cinco abstenções;

- IIM - Instituto Internacional de Macau foi aprovado, com 13 votos a favor e cinco abstenções.

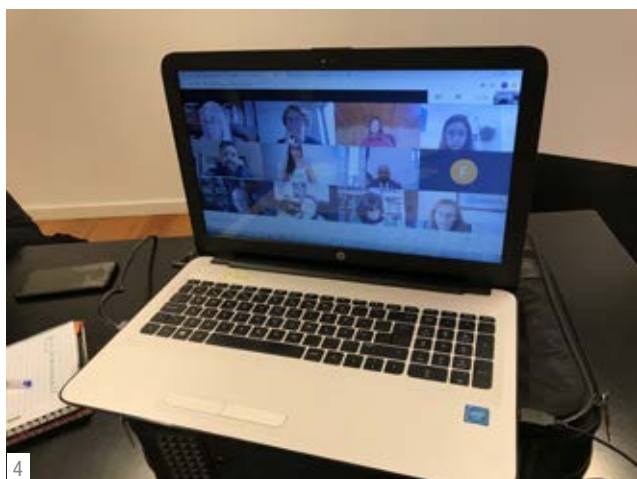
■ Comissão Executiva

A votação da Comissão Executiva, conforme mencionado, decorreu em formato *online*, contando com os seguintes votos:

- Cascais (Portugal);
- Macau (China);
- Praia (Cabo Verde).

As principais deliberações da Comissão Executiva foram as seguintes:

- Aprovação, por unanimidade, da Ata da Comissão Executiva do ano transato;
- Aprovação, por unanimidade, do Relatório de Atividades e Contas de 2020;
- Deliberação acerca do Plano de Atividades de 2021 e atual situação financeira;
- Apresentação e discussão de Moções a apresentar à Assembleia Geral;
- Apresentação e discussão sobre pedidos de exoneração.



■ Manifestações diversas

- **9 de julho:** Felicitações à nova Governadora da Província de Luanda, Ana Paula Luna de Carvalho;
- **9 de setembro:** Felicitações ao novo chefe de estado de São Tomé e Príncipe, Carlos Vila Nova;
- **10 de setembro:** Pesar pelo falecimento do antigo Presidente da República de Portugal, Jorge Fernando Branco de Sampaio;
- **15 de setembro:** Felicitações ao presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, pela receção do Prémio de Sustentabilidade 2021;
- **26 de setembro:** Felicitações aos presidentes reeleitos nas Eleições Autárquicas em Portugal;

■ Visitas e reuniões institucionais:

- **14 de abril:** Ex-autarca da Câmara Municipal de Bissau, Rui Gonçalves Cardoso; (fotografia 2)
- **31 de maio:** Presidente da Câmara Municipal da Praia, Francisco Carvalho;
- **1 de junho:** Instituto de Promoção da Cultura Guineense na Diáspora, presidente Fatumata Rachide Nhaga e colaborador do Gabinete de Estudos e Planificação, Júlio Biague; (fotografia 3)
- **15 de junho:** Comissão Temática de Promoção e

Difusão da Língua Portuguesa, da qual a UCCLA é coordenadora; (fotografias 4 e 5)

- **13 de julho:** Presidente da Câmara de Bissau, Luís Simão Enchama, acompanhado pelo Secretário-geral e pelo responsável das Relações Internacionais da Câmara de Bissau; (fotografia 6)
- **18 de outubro:** Ministro da Administração Territorial e do Poder Local da Guiné-Bissau, Fernando Dias da Costa; (fotografia 7)
- **19 de outubro:** Formandos da Câmara Municipal de Bissau, no âmbito da formação realizada na Câmara Municipal de Lisboa, entre os dias 5 e 20 de outubro; (fotografia 8)
- **4 de novembro:** Vice-prefeito de Fortaleza, Élcio Batista;
- **9 de dezembro:** Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, acompanhado pelo Secretário-geral, Alberto Laplaine Guimarães. (fotografia 9)

■ Representação da UCCLA em eventos externos:

- **6 de julho:** Apresentação e análise do tema “A Cooperação na Lusofonia”, na Sociedade de Geografia - representada pelo Secretário-geral, Vitor





10

Ramalho;

- **8 de julho:** Assembleia Geral de Fundadores da Fundação Portugal África, por videoconferência - representada por João Laplaine Guimarães;
- **27 de julho:** Lançamento do livro “A Grua e a Musa de Mãos Dadas” de Jorge Carlos Fonseca, no Centro Cultural de Cabo Verde - representada por João Laplaine Guimarães;
- **24 de setembro:** Gala do 1.º aniversário da Associação Internacional de Jovens Advogados de Língua Portuguesa (JALP), na Quinta da Pimenteira, em Lisboa - representada por Raquel Carvalho;
- **4 de outubro:** Conferência “Português, multilinguismo e ensino à distância”, em Santiago de Compostela, que contou com a intervenção do Secretário-geral, Vítor Ramalho, e Rui Lourido;
- **23 de outubro:** V edição dos Prémios da Lusofonia, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho - representada por Anabela Carvalho e Raquel Carvalho;
- **28 de novembro:** Comemorações do aniversário de Timor-Leste, no Hotel Holiday Inn de Lisboa - representada por João Laplaine Guimarães e Raquel Carvalho; (fotografias 10 e 11)



11

- **15 de dezembro:** 46.ª Assembleia Geral Ordinária da Plataforma Portuguesa das ONGD - representada por João Laplaine Guimarães.

■ Cedência de espaço (sede):

- **7 de julho:** Fórum Permanente - Debates da Lusofonia na UCCLA, subordinado ao tema “Competitividade Estratégica e Visões do Futuro nos 25 anos da CPLP”; (fotografia 12)
- **26 de outubro:** Conselho Consultivo e lançamento da Coleção “Regulação dos Media” pela ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social;
- **4 e 5 de dezembro:** Mercado Afrolink, que reuniu dezenas de empreendedores africanos e afrodescendentes, das mais variadas áreas de negócio.

(fotografia 13)

■ Apoio institucional:

- **28 de junho:** 2.ª Conferência sobre Fragilidade dos Estados sobre o tema “Pandemia, Vacinação e Solidariedade: implicações nos países frágeis”, organizado pelo g7+ e Clube de Lisboa, o evento conta com



12



13



14

o apoio da UCCLA;

- **4 de outubro:** Conferência “Português, multilinguismo e ensino à distância”, em Santiago de Compostela, organizada pela Academia Galega da Língua Portuguesa e Comissão Temática de Promoção e Difusão da Língua Portuguesa dos Observadores Consultivos da CPLP; (fotografia 14)
- **Projeto Faz:** Porque os sonhos são fundamentais e, muitas vezes, o alimento de tantas e tantas crianças, nasceu o projeto da Associação FAZ - Fazer, Apoiar, Zelar. Um projeto onde os sonhos são narrados em histórias de banda desenhada, protagonizado por cinco heróis originários dos países de língua portuguesa. (imagem 15)

■ Divulgação das iniciativas das cidades e empresas associadas da UCCLA

Com base na relação de proximidade que a UCCLA tem com todas as entidades suas associadas, cidades e empresas, demos início à divulgação de iniciativas e projetos que as próprias entidades considerem mais relevantes.

www.uccla.pt/noticias/divulgacao-das-iniciativas-das-cidades-e-empresas-associadas-da-uccla

■ Colaborações com Universidades

Colaboração em artigo “gestão de projetos interorganizacionais” de doutoramento em gestão no ISCTE, na recolha de dados e entrevista acerca de metodologias participativas na gestão de projetos. Colaboração em monografia “A Internacionalização da Língua Portuguesa, e os Principais Problemas das Políticas de Educação nos Países da CPLP” do curso de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade Lusófona. Documentação para estágio curricular no setor da educação.



15

■ Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED)

ODS: 4

A UCCLA participa na implementação da ENED 2018-2022, colaborando anualmente para a recolha de dados da Comissão de Acompanhamento da ENED, no âmbito da planificação e relatório de acompanhamento do Plano de Ação, com a análise das ações da UCCLA desenvolvidas no setor. A coordenação da avaliação é desenvolvida pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto. Estes processos de seguimento e monitoria participada são considerados de grande importância, tanto pelo relatório de Peer-Review do Global Education Network Europe, como pelo relatório de Avaliação Externa da ENED.

A ENED portuguesa tem sido considerada uma referência internacional, quer em termos do seu processo de criação, quer em termos da sua estrutura, a qual imprime especial relevância aos processos de acompanhamento e de avaliação.

Mais informação: <https://ened-portugal.pt/>

■ Perguntar, Começar

ODS: 5 e 7

A UCCLA organizou um debate *online* sobre a igualdade de género no dia 8 de março - Dia Internacional da Mulher -, com participantes de Angola, China, El Salvador, Espanha, Moçambique e Portugal.

PERGUNTAR, COMEÇAR debateu a igualdade de género, essencial para o alcance do compromisso global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, analisando os desafios sem precedentes com o acentuar das desigualdades, que ameaçam o progresso dos direitos de meninas e mulheres, o desenvolvimento humano sustentável e a democracia.

■ Participar e Brincar

ODS: 4

Construção coletiva de práticas e metodologias de defesa dos direitos de participação de crianças e jovens, potenciando o seu envolvimento no contexto escolar e comunidade local, melhorando a qualidade da participação e a reflexão/ação cooperada para a cidadania e democracia, abrindo tempo e espaço para o direito a brincar livremente em contato com a natureza.

O grupo de trabalho Participar e Brincar, integrado no eixo Infância e Juventude da Comissão Social de Freguesia de Belém, da qual a UCCLA é membro e parceira ativa, organiza pedagogicamente o Plano de Ação.

Organizou encontros regulares *online*, comemoração, a 28 de maio, do Dia Internacional do Brincar, comunicação e colaboração local de práticas educativas com agrupamentos escolares, associações de pais, associações e entidades diversas na freguesia e na sede da UCCLA.

■ Reunião de apoio à população de Cabo Delgado (Moçambique)

Decorreu no dia 1 de junho, na Câmara Municipal de Cascais, uma reunião sobre a campanha de solidariedade para com as populações vítimas do terrorismo em Cabo Delgado, Moçambique. Estiveram presentes o presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, Francisco George, presidente da ONG Sim (Solidariedade Internacional de Moçambique), Carmo Jardim, presidente da ONG Helpe, António Peres Metelo, e o Secretário-geral da UCCLA, Vitor Ramalho.

Na reunião foi dada informação sobre as diligências formais seguidas, junto das instâncias competentes do governo português, para obtenção da autorização

para a angariação, bem como do vídeo divulgado, por todos os canais da RTP, referidas as verbas transferidas e, face ao encerramento da conta criada para o efeito, dar referência que se iria proceder finalmente ao encaminhamento do valor apurado para a Cruz Vermelha Portuguesa para esta, por sua vez, o alocar à Cruz Vermelha Internacional – destinatária final a quem competirá adquirir os bens para a população de Cabo Delgado.

■ Dia de Portugal celebrado em Olivença

O Dia de Portugal, das Comunidades Portuguesas e de Camões – dia 10 de junho – foi celebrado em Olivença (Espanha), no Convento de San Juan de Dios, num dia repleto de manifestações institucionais e culturais em torno da lusofonia.

As comemorações contaram com a presença de personalidades do mundo da cultura, da comunidade educativa oliventina, do tecido associativo oliventino e de representantes de instituições portuguesas e da Extremadura; entre eles o prefeito de Olivença, Manuel J. González Andrade, o Secretário-geral da UCCLA, Vitor Ramalho, o escritor e político português Manuel Alegre de Melo Duarte, o vereador da Câmara Municipal de Belmonte, Amândio Melo, a secretária de Educação e Cultura de Porto Seguro (Brasil), Dilza Reiss Saigg, a Secretária da Cultura do Conselho de Cultura, Desporto e Turismo da Junta de Extremadura, Miriam García Cabezas, e o coordenador do Movimento 800 anos da Língua Portuguesa, José Duarte de Almeida Ribeiro e Castro.

■ Estratégia da Cooperação Portuguesa para o Desenvolvimento 2021 – 2030

ODS: 17

Apresentação de documento com propostas orienta-



doras pelo Secretário-geral da UCCLA ao Camões I.P. Participação em reunião de concertação da Plataforma Portuguesa das ONGD, no dia 1 de julho, para debate e contributos para a Estratégia da Cooperação Portuguesa 2021-2030 e Peer Review do CAD/OCDE à Cooperação Portuguesa.

■ **Concerto solidário de Don Kikas na UCCLA**

O auditório da UCCLA foi palco do concerto solidário do cantor e compositor angolano Don Kikas, no dia 2 de julho. As receitas resultantes deste concerto reverteram a favor da construção da Escola Paroquial de Cristo Rei da Paz em Benfica, Luanda, Angola. Para ajudar no projeto, foram leiloadas, presencialmente, a guitarra Genoveva (seu nome) que viajou com o cantor pelos 5 cantos do mundo, e a obra do pintor guineense Sidney Cerqueira. Don Kikas agradeceu a Vítor Ramalho, Secretário-geral da UCCLA, e a Alessandra Lovine pela aquisição das peças. (fotografias 16 e 17)

■ **Encontro de jovens investigadores da CPLP sobre África na UCCLA**

Decorreu no dia 8 de julho, na UCCLA, o 1.º Encontro de Jovens Investigadores da CPLP sobre África, um espaço para promoção de jovens académicos de Língua Portuguesa, na área da investigação científica sobre Estudos Africanos. Com este encontro pretendeu-se



promover um conjunto de conversas com especialistas das mais diversas áreas e convidar um grupo de jovens investigadores(as) para assinalar o encontro, celebrando assim a diversidade e o conhecimento sobre África.

O debate de ideias e a divulgação científica são o cerne de uma comunidade viva e em permanente transformação. Tendo esta premissa como ponto de partida, a Comissão Organizadora, com o apoio do Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento e a UCCLA, juntaram-se para criar um fórum de debate



19



20



21



22



23

único no espaço da Lusofonia. (fotografia 18)

■ **Colóquio “Da Cooperação entre os países de língua oficial portuguesa”**

A Fundação Calouste Gulbenkian acolheu, dia 8 de julho, o Colóquio “Da Cooperação entre os países de língua oficial portuguesa” que contou com a participação de personalidades de referência na área da cooperação para o desenvolvimento.

O encontro, coorganizado pela UCCLA, a Delegação do Centro e Alentejo da Ordem dos Economistas e o Instituto Benjamin Franklin, constituiu um instrumento para o aprofundamento das relações entre os países de língua portuguesa.

A sessão de abertura contou com as intervenções dos organizadores, nas pessoas do Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, e da Delegação do Centro e Alentejo da Ordem dos Economistas, António Mendonça. O Instituto Benjamin Franklin esteve representado por António Rebelo de Sousa, que assumiu a moderação do colóquio. (fotografia 19)

■ **Reunião com o Gabinete de Relações Internacionais e Cooperação da cidade do Rio de Janeiro**

Decorreu, dia 11 de agosto, uma reunião entre a coor-

denadora da Área Social da UCCLA, Princesa Peixoto, com as técnicas do Gabinete de Relações Internacionais e Cooperação, Carolina Tandler, Gabrielle Guimarães e Larissa Lopes. A reunião teve lugar no Palácio da Cidade, sede de trabalho do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, no Brasil.

Na reunião com a cidade do Rio de Janeiro, cidade membro fundadora da UCCLA, foram apresentados projetos locais para o desenvolvimento das relações de cooperação, nomeadamente, a formação de mulheres calceteiras, em colaboração com a Associação da Calçada Portuguesa e o projeto piloto Casa da Juventude, com espaços voltados para o suporte educacional, profissional, emocional e cidadão dos jovens cariocas, que representam cerca de 24% da população total da cidade do Rio de Janeiro. (fotografia 20)

■ **Mercado da Língua Portuguesa 2021**

O Mercado da Vila em Cascais acolheu, nos dias 22 e 23 de julho, o Mercado da Língua Portuguesa. Homenagear a língua portuguesa e a união das várias culturas pelo mundo, divulgar o artesanato, a dança, a música e os sabores de todos os continentes, é o objetivo principal do Mercado da Língua Portuguesa, numa iniciativa da UCCLA em parceria com a Câmara



24



25



26



27

Municipal de Cascais. Juntaram-se mais de 40 bancas de artesanato e gastronomia. Houve música dos diferentes países de língua portuguesa.

A inauguração do Mercado da Língua Portuguesa contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, do Secretário-geral da UCCLA, Vitor Ramalho, da Ministra Plenipotenciária de Cabo Verde, Ana Pires, e da Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária de Timor-Leste em Portugal, Isabel Guterres. (fotografias 21 a 24)

■ **Evento “The Journey of a Tech Island - Empreendedorismo tecnológico em Cabo Verde” na UCCLA**

O Governo de Cabo Verde, através do Ministério da Economia Digital, e a UCCLA organizaram, no dia 4 de novembro, a The Journey of a Tech Island, uma apresentação sobre a jornada de Cabo Verde no domínio da promoção do empreendedorismo tecnológico.

O evento contou com a presença do Primeiro-ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, do Secretário de Estado para a Economia Digital de Cabo Verde, Pedro Lopes, do Ministro de Estado, da Economia e da Transição Social de Portugal, Pedro Siza Vieira, das 10 startups selecionadas no âmbito do projeto GoGlobal - Web Summit 2021 e de um conjunto de instituições

de referência do mercado cabo-verdiano.

A sala do auditório ficou ao rubro com o momento musical interpretado pelo músico, compositor e ativista português de ascendência cabo-verdiana Dino d’Santiago. (fotografia 25)

■ **UCCLA aderiu à campanha da EPAL**

A UCCLA é a mais recente entidade aderente ao consumo de água da torneira - no âmbito de uma campanha de sensibilização lançada pela EPAL -, reconhecendo este bem universal como uma opção de excelente qualidade e amiga do ambiente.

A partir de agora, a UCCLA passa a dispor de jarros de vidro “Água da EPAL” nas suas salas de reuniões e de coffee break, contribuindo, desta forma, para um planeta mais verde e para passar a mensagem da sustentabilidade da água da torneira na cidade e além-fronteiras. (fotografia 26)

■ **Foro da Cooperação Municipalista da Lusofonia em Braga**

ODS: 4 e 17

Decorreu, nos dias 25 e 26 de novembro, na sala de

Congressos do Altice Forum de Braga, o II Fórum da Cooperação Municipalista da Lusofonia sobre o tema “A localização dos ODS por trás a COVID 19: uma visão desde o género” - uma iniciativa do Fondo Galego de Cooperación e Solidariedade da região autónoma da Galiza, em parceria com a Xunta de Galicia, a Cooperativa Galega, a UCCLA, a Câmara Municipal de Braga e a Rede de Autoridades locais da Lusofonia, Polos ODS.

O Secretário-geral da UCCLA, Vitor Ramalho, esteve presente na sessão de abertura no dia 25 de novembro, assim como foi moderador da mesa subordinada ao tema “Ruralismo e ODS” que decorreu no dia 26 de novembro. A coordenadora da Área Social da UCCLA, Princesa Peixoto, interveio na sessão sobre o tema “Educação para o desenvolvimento numa lógica participativa” no dia 25 de novembro. (fotografia 27)

GUINÉ-BISSAU

■ Projeto Promover a Apicultura Inclusiva no Leste da Guiné-Bissau

ODS: 8, 12, 15 e 17

Projeto realizado em parceria pela UrbÁfrica (ONGD participada da UCCLA) com a Associação dos Apicultores do Leste (Apileste) e Comité Nacional de Voluntários (CNV-Guiné-Bissau) com a duração de 48 meses (2019/2023), financiado pela União Europeia (85 %) e Cooperação Portuguesa, através do Camões, I.P. (15 %) no valor total de 388.122 €.

Iniciado em 2019, após um período de interregio processual que remonta a 2018, o projeto manteve em 2021 a sua interligação com os apicultores setoriais, a produção de mel, cera, a transformação de produtos, em particular em papas e sabão, com a venda nas regiões de Bafatá, Gabu e no setor autónomo de Bissau. Os elementos da Apileste foram capacitados em maneo e metodologias de gestão apícola, em duas sessões teórico-práticas. Igualmente teve lugar uma formação em administração e gestão de negócios. Realizaram-se, ainda, dois cursos de for-

mação inicial para jovens, num total de 20 elementos, selecionados ao nível da comunidade escolar de Gabu. Concretizou-se o arranque na elaboração do Plano de Negócios para ser apresentado a uma plateia alargada de participantes no primeiro semestre de 2022. Em larga medida e face às limitações da Covid, as atividades têm vindo a ser asseguradas por técnicos nacionais.

No que respeita a intercâmbios, uma equipa deslocou-se a Kolda, na região transfronteiriça da Casamansa, Senegal, onde tomou conhecimento da situação do setor e teve a oportunidade de confrontar-se com a realidade local e de interagir com uma associação congénere, permitindo criar expectativas de boa interação para o futuro. A Apileste viu reforçada os meios de intervenção com a receção de uma viatura, destinada a funcionar como unidade móvel de promoção e venda de produtos, doada pela Câmara Municipal de Lisboa, materiais adquiridos na Guiné-Bissau, no Senegal e em Portugal, aquisições de suporte à formação de jovens principiantes (kits), embalagens plásticas, rótulos e etiquetas para identificação dos produtos.

Quadro ilustrativo dos apicultores, inicialmente inscritos na Apileste, para a campanha de mel de 2021

Setor	Tabancas	Apicultores inscritos		Dados produtivos			
				Colmeias suspensas	Apiários existentes	Estimativa de produção	
		Antigos	Novos			Mel limpo (Kg)	Cera (Kg)
Gabu	12	35	08	1.321	55	9.247	180
Pitche	12	35	06	792	47	5.544	106
Bafatá	05	15	07	564	29	3.948	76
Bambadinca	05	15	09	248	15	1.736	22
Total	34	100	30	2.925	146	20.475	384



Na componente de visibilidade e comunicação, dinamizou-se a relação com a Rádio Sol Mansi da Guiné-Bissau, com entrevistas e a emissão diária de spots até ao final de 2021, equacionando-se a renovação do acordo para 2022. Produziram-se alguns suportes de divulgação, de que se destaca o livrinho (10.000 exemplares) “Mel gostoso e natural, Nossa abelha badjudessa”, destinado maioritariamente às famílias, nomeadamente ao público mais jovem.

O projeto prossegue, assim, o seu desenvolvimento, embora limitado na sua afirmação local e nacional, maioritariamente, por razões conjunturais. As condicionantes e as restrições de circulação em território nacional, inerentes à Covid-19, durante o ano de 2021, ainda se fizeram sentir na atuação e interligação com os diversos atores, nomeadamente impossibilitando a realização alargada dos encontros previstos com os associados (concretização da Assembleia Geral adiada para 2022).

A intervenção, no essencial, mantém-se válida com as não menos importantes adequações resultantes da proposta de adenda aprovada pela União Europeia em setembro de 2021.

De salientar o envolvimento institucional ao projeto por parte dos Governos Regionais de Bafatá e Gabu, respetivas Administrações Setoriais e Delegações Regionais de Agricultura.

MOÇAMBIQUE

■ Ler KaNyaka

ODS: 4 e 11

No âmbito da Festa do Livro de KaNyaka e da abertura da Biblioteca Municipal de KaNyaka, a UCCLA implementou, de 29 de novembro a 5 de dezembro, o planeamento da intervenção educativa e cultural da Biblioteca Municipal de KaNyaka; formação “Dinamização de Bibliotecas Públicas Municipais” com técnicos bibliotecários e professores das escolas locais; e desenvolvimento de estratégias pedagógicas locais de promoção do livro e da leitura.

Os resultados alcançados foram os seguintes: organização do acervo, equipamentos e espaço para melhorar o funcionamento e o espaço de acolhimento; dinamização de rodas de leitura regulares, criação contemporânea de histórias e livros a partir de contos tradicionais e planeamento participativo da ação educativa e cultural.

Os produtos disponibilizados foram os seguintes: Biblioteca do Mar, livros para crianças que celebram o mar e a proteção dos oceanos oferecidos à Biblioteca Municipal de KaNyaka, dossier pedagógico e de gestão, material de identificação e comunicação.

Foi ainda desenvolvida a ação paralela “livros sem desperdícios a partir do património cultural local” para a criação local de materiais culturais. Invenção e produção da história “Um corvo passou por aqui”, a partir das histórias do património imaterial local.

■ LER Maputo

ODS: 4 e 11

O Projeto LER Maputo, do Conselho Municipal de Maputo em parceria com a UCCLA desenvolve uma ação estruturante no âmbito das competências de leitura e da escrita, tanto ao nível da aprendizagem escolar como da prática social.



A UCCLA implementou um *workshop* municipal, no dia 6 de dezembro, com os bibliotecários de todos os distritos municipais e um fórum de escrita e ilustração criativa “Edições Exatamente Hoje” com o tema da igualdade de género e a criação do livro “Eu sou a Laura/Tu és a Laura”.

■ **Feira do Livro de Maputo**

ODS: 4, 11 e 17

A Feira Internacional do Livro de Maputo, promovida pelo Conselho Municipal de Maputo, conta com a parceria da UCCLA desde a sua primeira edição, em 2015, numa ação plural que envolve bibliotecas, escolas, centros culturais, embaixadas, universidades, associações, editores, livreiros, empresas públicas e privadas, comunicação social, escritores e artistas.

A VII edição decorreu de 21 a 23 de outubro, em formato *online*. Miguel Gullander (Portugal), Patrick Quillier (França), Valentino Viegas (Goa/Índia), Rosa Chávez (Guatemala) e Conceição Lima (São Tomé e Príncipe) foram algumas das presenças. A UCCLA esteve representada, dia 23 de outubro, pela técnica Alda Moreira na apresentação das metodologias de intervenção do projeto LER Maputo.

Literaturas de língua portuguesa e castelhana estiveram em destaque nesta edição da Feira do Livro de Maputo, que juntou autores, editores e leitores. Esta edição teve Cabo Verde como país convidado, coincidindo com a celebração dos 154 anos do nascimento de Eugénio Tavares (1867-1930), um dos mais importantes marcos da cultura cabo-verdiana, sendo responsável pela valorização e utilização do crioulo na sua atividade literária e musical. Ungulani Ba Ka KHosa foi o escritor homenageado.

“Questionar mais: A literatura à escuta do mundo” foi o tema da edição da Feira do Livro de Maputo.

■ **Festa do Livro de KANYaka**

ODS: 4 e 11

Decorreu, nos dias 6, 7 e 8 de novembro, a Festa do Livro de Kanyaka do Conselho Municipal de Maputo com o apoio da UCCLA.

A primeira edição deste encontro literário - com o lema “A História do futuro se escreve na Ilha” - levou a Inhaca vários nomes de relevo da literatura moçambicana. Na ocasião foi inaugurada a Biblioteca Municipal com um acervo inicial de 2 mil livros. A curadoria foi assegurada pelo poeta Amosse Mucavele.

■ **3.ª Fase da Cluster de Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique**

ODS: 11, 13 e 17

Enquadramento

O Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique é um programa financiado pelo Camões, I.P. - Instituto da Cooperação e da Língua, iniciado em 2011, e que visa apoiar o Governo da República de Moçambique no desenvolvimento integrado da Ilha de Moçambique e da região continental adjacente, através de uma intervenção conjugada em diversos domínios: preservação e reabilitação do património histórico e cultural; gestão e ordenamento territorial e urbanístico; formação profissional; ensino pré-escolar e sua ligação ao ensino primário na região e apoio à sociedade civil, artes e ofícios e empreendedorismo.

Na sua 3.ª fase de implementação (2019/2021) o Cluster intervém em 5 componentes, complementares entre si.

A intervenção da UCCLA, na componente 1 do programa, visa fortalecer as capacidades institucionais do Conselho Municipal da cidade da Ilha de Moçambique, com o envolvimento e participação dos cidadãos, nos setores do turismo, urbanismo e salubridade ambiental.

No âmbito do Cluster, decorreram as seguintes iniciativas em 2021:

PROMOÇÃO DO TURISMO

- Atualização e produção de uma nova versão do “Mapa Turístico da Ilha de Moçambique”;
- Atualização e produção de uma nova versão do “Roteiro Turístico da Ilha de Moçambique”;
- Pesquisa, trabalho de recolha e entrevistas com a



produção da publicação “Memórias de Contadores de Histórias da Ilha de Moçambique” (divulgação e exposição a realizar, em 2022, na Ilha de Moçambique);

- Promoção do destino Ilha de Moçambique na revista Indico das Linhas Aéreas de Moçambique;
- Preparação de sessões informativas e interpretativas sobre o Roteiro Turístico destinadas a jovens guias turísticos, a realizar no início de 2022.

As edições realizadas visam reforçar a oferta de conteúdos de divulgação no Posto Municipal de Turismo.

URBANISMO

- Levantamento métrico das casas de Macúti;
- Desenhos técnicos em formato vetorial (AutoCad) e georreferenciação em mapa;
- Execução e transferência de processos em arquivo digital e físico referenciado ao mapa vetorial;
- Campanha de sensibilização para a legalização de casas com a colocação de chapas nas moradas legalizadas (400 casas);
- Fornecimento de meios (fardamentos e diversos) aos serviços para execução de trabalhos;
- Definição para a cobrança do Imposto Predial Autárquico;
- Definição processual, adjudicação e arranque da obra “modelo” de requalificação do espaço público no bairro de Quirahe (Macúti).



SALUBRIDADE

- Definição, adjudicação e arranque da obra de construção de alpendre e parqueamento para meios rolantes em instalações dos serviços municipais;
- Projeto destinado à constituição de uma pequena unidade de transferência de resíduos sólidos na parte continental;
- Conceção de uma pequena publicação intitulada “Amigos do Ambiente, Nossa Casa, Nossa Ilha de Moçambique”, ilustrada por um desenhador local, destinada a ser divulgada ao nível dos bairros mais populosos da ilha (e parte continental), com o propósito de estimular a consciencialização dos mais novos para as questões ambientais, de base, no intuito de fomentar uma cidadania mais participada e participativa através da figura local de jovens eco-cidadãos ou guardiões do ambiente;
- Conceção de placas, para fixação em locais tidos como prioritários, com imagem apelativa para uma chamada de atenção quanto à necessidade de preservação, pelos munícipes, da higiene dos espaços públicos e da orla costeira (praias).

■ Projeto de Cooperação para o Desenvolvimento Solução Participada para Plásticos Marítimos

ODS: 11 a 14

Um projeto implementado pela UCCLA e Urb-África, com a parceria da APETUR, CAIRIM da Universidade Eduardo Mondlane, Conselho Municipal da Ilha de Moçambique, Ensaio e Diálogos Associação, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - UniLúrio e Oikos. Financiado pelo Camões I.P. na candidatura de projetos de Cooperação para o Desenvolvimento 2020 e com um orçamento total de 203 811,00 €. Teve início no dia 1 de fevereiro de 2021 e está previsto decorrer de 2021 a 2023, na Ilha de Moçambique.

Tem como objetivo proteger e valorizar o ecossistema marinho da Ilha de Moçambique, com a participação da população na resposta ao problema dos plásticos marítimos. O projeto, no setor do ambiente, crescimento verde e energia, é uma resposta participativa ao desenvolvimento social, cultural e económico da população da Ilha de Moçambique através da sua participação na valorização do ecossistema marinho - cuja preservação dependem as principais atividades económicas locais.

O projeto concretizou as seguintes iniciativas em 2021:

- Processos participativos implementados com a participação direta de crianças, jovens, mulheres e famílias; parceiros do projeto; organizações da sociedade civil; entidades da cultura - Museu e mediateca

do BCI; Biblioteca da Escola Primária Completa do Lumbo (aberta ao público em novembro de 2021); entidades governativas locais, incluindo Conselho Municipal da cidade da Ilha de Moçambique, Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia e GACIM; empresários do turismo e outros; atores locais (associações de base comunitária, associações de pescadores, todos os bairros da ilha e secretários de bairro); rede educativa pública local - estudantes, professores e gestores do ensino primário, secundário, profissional e universitário: EPC 16 de Junho, Escola Secundária da Ilha de Moçambique, EPC Josina Machel, EPC 25 de Junho, Instituto Médio Profissional da Ilha de Moçambique e Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - UniLúrio; e as 2 sedes de Zona de Influência Pedagógica (ZIP) da área continental - EPC Jembesse e EPC do Lumbo;

- Elaboração de programa das ações de formação, dossier pedagógico, de gestão e de comunicação;
- Elaboração do programa e plano de educação ambiental; diagnóstico das ações do plano de educação ambiental e preparação/adequação das mesmas com os participantes;
- Roteiro das oficinas e definição de estratégias a implementar face aos diversos participantes/públicos e materiais locais disponíveis;
- Guião criativo das atividades: percursos, oficinas plásticas, brinquedos, fantoches, instrumentos musicais, jogos matemáticos, escrita, vídeo ativismo, cartazes, teatro fantoches, leituras encenadas, e roteiros de debate;
- Definição de etapas dos processos participativos a implementar com o plano de educação ambiental/fases de mobilização;
- Roteiro para avaliação e facilitação da capacidade executiva e logística local; formação da equipa local em contexto;
- Elaboração de spots de comunicação do projeto na rádio comunitária local, em makua e português, participação no jornal da UniLúrio e materiais locais de comunicação.

Em novembro criou-se uma dinâmica de aprendizagem cooperada, cultural, de cidadania e intervenção a partir do desenvolvimento das seguintes ações: passeios e percursos de (re)conhecimento; oficinas lúdico-pedagógicas, criativas e de construção de brinquedos, fantoches e instrumentos musicais através de reciclagem e reutilização de plásticos; oficinas de escrita/fotografia e vídeo-ativismo; aulas abertas, encontros-aula e debates em escolas/comunidades escolares envolvendo toda a rede educativa pública da Ilha de Moçambique; apresentação de teatros de fantoches; apresentações de teatro comunitário e leituras encenadas; festa de entrega de certificados, mostra de

fotografia da ação do projeto, concerto de música e mostra/premiação do concurso vídeo ativismo; ações de formação e semanas abertas, entre outros.

MULTILATERAL

■ Projeto Rede Temática de Cidades UCCLA

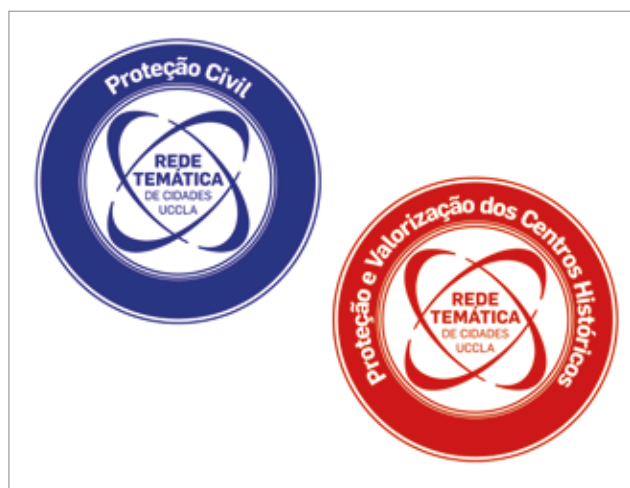
ODS: 11 e 15

No âmbito do projeto, em qualquer das Redes Temáticas, sobretudo pela situação pandémica que se viveu, não foi possível realizar os encontros **técnicos anuais**. Nestes termos, apenas foram efetuados contatos com as Cidades Guia das duas Redes Temáticas, em particular com a Rede Temática “Proteção Civil”, **não obstante as eleições autárquicas que ocorreram em Cabo Verde**.

No que se prende com a Rede “Conservação e Valorização do Património Construído” havia a necessidade de se confirmar junto da Câmara Municipal de Guimarães a sua continuidade no projeto, enquanto cidade guia desta Rede.

Em Cabo Verde, na sequência dos resultados relativos às eleições autárquicas que ocorreram (2020-2021), havia a necessidade da confirmação, pelo novo presidente da Câmara Municipal da Praia, Francisco Carvalho, da manutenção, quer de cidade da Praia como cidade guia da Rede, quer do técnico da Proteção Civil da Praia, Celestino Afonso, como representante técnico na Rede, homólogo da UCCLA.

A situação descrita tornou indispensável que as questões pendentes fossem clarificadas, o que não foi possível no ano de 2021, circunstância que, em conjunto com a pandemia, inviabilizou, como se referiu, a realização dos encontros técnicos anuais. Nesta conjuntura só foram possíveis contatos telefónicos, tendo em vista, quer o acompanhamento da situação pandémica, quer a reflexão e avaliação das expectativas do arranque das atividades das Redes.



TIMOR-LESTE

■ **Parceria UCCLA, Autoridade Municipal de Díli e Câmara Municipal de Lisboa**

ODS: 7, 8, 10, 11, 13 e 17

Contexto

Programa da União Europeia designado “Autoridades Locais: Parcerias para cidades sustentáveis”, 3.ª edição, em 2021 (1.ª edição em 2018, 2.ª edição em 2020), em 3 lotes: África Subsaariana, Ásia e Pacífico (lote em que se inseriu a candidatura para Timor-Leste) e América Latina e Caraíbas.

Objetivo do programa: Reforçar as autoridades locais através da cooperação entre autoridades locais da Europa e de países parceiros, para o nosso caso Timor-Leste/Díli.

Candidatura iniciada com a apresentação, à União Europeia em abril de 2021, de um documento síntese. Contrato assinado (pela UCCLA) com a Delegação da União Europeia em Timor-Leste em 22 de dezembro de 2021.

Parceiros

UCCLA, Autoridade Municipal de Díli e Câmara Municipal de Lisboa.

Objetivo

Atendendo aos laços históricos e de amizade entre os países e ao facto de Timor-Leste ser uma Nação muito jovem, em franco desenvolvimento, o projeto visa contribuir para fortalecer os conhecimentos e as experiências entre as cidades de Díli e Lisboa (duas auto-

ridades locais) para fortalecer os serviços municipais e o desenvolvimento do município de Díli. A UCCLA, como associação de autoridades locais, da qual fazem parte Díli e Lisboa, desempenha o importante papel de interlocutor e dinamizador no relacionamento entre as autoridades dos dois municípios (Autoridade Municipal de Díli e Câmara Municipal de Lisboa), assumindo a coordenação/gestão do projeto.

Para além de contribuir para potenciar as capacidades dos funcionários e o desempenho da Autoridade Municipal de Díli, o projeto destina-se, igualmente, a apoiar o Ministério da Administração Estatal, as demais autoridades municipais de Timor-Leste, entre outras entidades e organizações. Ao proporcionar um apoio à Autoridade Municipal de Díli (principal destinatário), o projeto está orientado para beneficiar a população do município de Díli (previstas iniciativas diretamente relacionadas com os cidadãos e para a melhoria da sua qualidade de vida).

Atividades

O projeto compreende 8 atividades:

- 1.1 Criação de um polo para formação;
- 1.2 Formação e assistência técnica à Autoridade Municipal de Díli;
- 1.3 Melhoria dos instrumentos de planeamento urbano;
- 1.4 Fortalecimento da participação dos cidadãos nas tomadas de decisão;
- 2.1 Projetos-piloto em iluminação pública e espaço público/faixas pedonais;
- 3.1 Iniciativas empreendedoras, em particular para mulheres e jovens;
- 4.1 Dinamização do atendimento municipal;
- 4.2 Criação de plataformas digitais acessíveis aos cidadãos.

Duração

O projeto tem uma duração de 3 anos, com início a 1 de maio de 2022 e término a 30 de abril de 2025.

Orçamento

Montante global de 3.050.000 Euros, estando já garantidos 2.897.500 Euros pela União Europeia (correspondente a 95 % do valor total). Os restantes 5 %, tentativamente, através da participação da Cooperação Portuguesa (em aferição).

CANDIDATURAS AVALIADAS E/OU SUBMETIDAS

■ **“Ler, despersionar, pirilampiscar” admitido para segunda fase da candidatura PROCULTURA**

O projeto “Ler, despersionar, pirilampiscar - ler e criar



- ambientes e horizontes - de conhecimento e liberdade” criado pelo Atelier Mar, Associação Atrevida, Conselho Municipal de Maputo, Editorial Novembro e UCCLA foi admitido para a avaliação da segunda fase da candidatura PROCULTURA/Lote 3.

A Ação PROCULTURA/Lote 3 é um projeto financiado pela União Europeia no âmbito do Programa Indicativo Multianual PALOP-TL UE para 2014-20, cofinanciado e gerido pelo Camões, IP e cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian. Tem por objetivo contribuir para o emprego em atividades geradoras de rendimento nos setores da cultura nos PALOP e Timor-Leste, através do reforço de competências dos recursos humanos e da atribuição de subvenções para o desenvolvimento destes setores, nos seis países, com concentração na área da literatura para crianças e jovens. A candidatura não foi aprovada na fase final, tendo sido contemplados 2 projetos no lote 3.

■ **Projeto Promover a Apicultura Inclusiva no Leste da Guiné-Bissau - Regiões de Bafatá e Gabu**

No intuito de assegurar anualmente parte do financiamento ao projeto, a UrbÁfrica, na qualidade de parceiro, concorreu à “Linha do financiamento de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento de ONGD 2021”, tendo visto aprovada a sua candidatura de acordo com o valor anteriormente contratualizado com o Camões, I.P., que no total ascende a 58.219€ (15 % do orçamento global previsto para a iniciativa).

2.3

Pilar Empresarial e Cultural

■ Lançamentos de livros e eventos literários na sede da UCCLA:

- **23 de abril:** “Um mar de conflitos”, de Daniel Pereira (Cabo Verde); (fotografia 28)
- **24 de junho:** “O Eco das Minhas Pátrias”, de Lúcia Praça (Portugal); (fotografia 29)
- **9 de julho:** “O Meu País do Sul”, de António Bondoso (São Tomé e Príncipe);
- **30 de julho:** “Pérolas Soltas”, de Mirian de Deus (São Tomé e Príncipe);
- **24 de setembro:** “Quotidiano San”, de Salvador Ferreira (Angola);
- **7 de outubro:** “As Portas da Noite”, de Mário Máximo (Portugal);
- **13 de outubro:** “Tapetes de Pedra”, de Altino Barbosa Caldeira, Cristóvão Fernandes Duarte, Fran-

cisco M. Caldeira Cabral, José de Monterroso Teixeira, José Manuel Fernandes e Pedro Proença (Portugal);

- **14 de outubro:** “Angola, Um Intelectual na Rebelião”, de Manuel Videira (Angola);
- **21 de outubro:** “O Espelho de uma Vida”, de João Alage Mamadú Fadiá (Guiné-Bissau); (fotografia 30)
- **28 de outubro:** “Margens e Travessias”, de Boaventura Cardoso (Angola);
- **29 de novembro:** “História de São Tomé e Príncipe”, de Armindo de Ceita do Espírito Santo (São Tomé e Príncipe).

■ Momentos musicais na sede da UCCLA:

- **14 de maio:** Apresentação da música “Mundos dife-



28



29



30



31

rentes, Todos iguais” – Campanha de sensibilização à Covid-19; (fotografias 31 e 32)

- **28 de maio:** Carlos Alberto Moniz no palco da UCCLA, na comemoração dos 50 anos de vida artística, presenteando todos com um concerto intimista e familiar, numa celebração à língua portuguesa e à vida; (fotografia 33)
- **18 de junho:** Sílvia Nazário (Brasil), na sequência do Mercado da Língua Portuguesa.

■ As nossas leituras

Iniciativa lançada em maio de 2020 – entre a UCCLA e João Nuno Azambuja, o primeiro vencedor do Prémio Literário UCCLA – na qual escritores, artistas, personalidades da cultura, leitores, livreiros, bibliotecas, amigos da arte, poderão ler excertos de livros que marcaram as suas vidas. Uma partilha do amor pelas páginas transmissoras de cultura, de saber, de paixão.

A iniciativa começou com Vítor Ramalho, Secretário-geral da UCCLA, anfitrião desta aventura, que leu o poema «Testamento» de Alda Lara, poetisa que morreu com apenas 32 anos, mas que nos deixou

um legado de versos grandiosos. Esta iniciativa visa a publicação semanal de vídeos com a leitura – por parte de escritores, artistas, personalidades da cultura, leitores, livreiros, bibliotecas, amigos da arte – de excertos de livros que marcaram as suas vidas. www.uccla.pt/noticias/lancamento-da-iniciativa-nossas-leituras

■ 4.ª Edição do Curso Livre História de Angola

A UCCLA e a Mercado de Letras Editores organizaram a quarta edição do Curso Livre História de Angola, que foi ministrado na UCCLA com a coordenação do Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto e que decorreu de fevereiro a julho de 2021. Com vista a divulgar não só o curso, mas também informações sobre Angola, foi criada em março de 2018 uma página no Facebook – www.facebook.com/CursoLivreHistoriadeAngola – que é gerida, também, pela UCCLA.

Em agosto de 2019, a UCCLA, juntamente com o Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto criou o projeto “Fragmentos da História de Angola”, que são pequenos filmes/vídeos sobre a história de Angola pela voz de Alberto Oliveira Pinto. Quem pretender visualizar





36



37



38



39

estes vídeos, poderá aceder através da ligação www.facebook.com/watch/CursoLivreHistoriadeAngola/675121299660866

No final do ano de 2021, a página do Curso Livre História de Angola no Facebook contava com 2524 seguidores. (fotografias 34 e 35)

■ **6.ª Edição do Prémio Literário UCCLA - Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa**

O Prémio Literário UCCLA é uma iniciativa conjunta da UCCLA, editora A Bela e o Monstro e Movimento 2014, e que conta com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa. Tem como objetivo estimular a produção de obras literárias, nos domínios da prosa de ficção (romance, novela e conto) e da poesia, em língua portuguesa, por novos escritores. Até à 5.ª edição, a editora parceira desta iniciativa foi a Bela e o Monstro, a partir da 6.ª edição, 2020/21, a editora A Guerra e Paz passou a responsabilizar-se pela edição da obra premiada. Esta edição contou com 699 candidaturas de participantes oriundos de vários países não exclusivamente de língua portuguesa, dos vários continentes.

Na data em que se comemorou o Dia Mundial da Língua Portuguesa - 5 de maio -, a UCCLA anunciou o vencedor, Leonardo Costa de Oliveira, com o livro “O Sonho de Amadeu”, na sessão solene do Dia Mundial da Língua Portuguesa, realizada na CPLP.

Pela primeira vez, foi atribuído um valor pecuniário ao vencedor do Prémio Literário UCCLA, no valor de 3 mil euros. Este valor foi dado pela Câmara Municipal de Lisboa - na sessão inaugural do Festival Lisboa 5L - Festival Literário de Lisboa - que decorreu, no mesmo dia, no São Luiz Teatro Municipal, e que contou com a intervenção do vencedor em direto do Brasil.

No dia 28 de agosto de 2021, o livro “O Sonho de Amadeu” de Leonardo Costa de Oliveira foi apresentado na 91.ª Feira do Livro de Lisboa. As candidaturas para a 7.ª edição foram publicamente abertas nesta ocasião, estipulando-se o prazo da entrega das candidaturas até ao dia 6 de fevereiro de 2022. (fotografias 36 a 38)

■ **Livro “Literatura e Cultura em Tempos de Pandemia”**

O contributo de 75 autores lusófonos dá alma ao livro “Literatura e Cultura em Tempos de Pandemia”,



40

apresentado no dia 6 de maio de 2021, no Centro Nacional de Cultura – no âmbito da parceria da UCCLA com o Festival Lisboa 5L – Festival Literário de Lisboa.

Com o aparecimento da Covid-19, a UCCLA, em finais de março de 2020, lançou o desafio aos escritores e agentes culturais de todos os países de Língua Oficial Portuguesa para refletirem sobre a literatura e a cultura em tempos de pandemia. O desafio consistia na elaboração de textos (em prosa ou poesia) que refletissem a forma como a pandemia estava a condicionar e a afetar a vida de todos, de uma forma geral.

Foram, no total, 40 escritores e 35 escritoras, naturais dos países de língua oficial portuguesa, a que se juntaram escritores da Galiza e de Olivença (Espanha), Goa (Índia) e Macau (China).

Uma edição da UCCLA, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, e com a chancela da Guerra e Paz Editores. (fotografia 39)

■ **Exposição** **“Urbanismos de Influência Portuguesa”**

Compreender as nossas cidades e os modelos que in-

fluenciaram o seu desenvolvimento foram os ingredientes da exposição “Urbanismos de Influência Portuguesa”, elaborada pela UCCLA em parceria com a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa. A exposição esteve patente ao público de 22 de outubro de 2020 a 22 de janeiro de 2021.

Tratou-se de uma mostra de alguns dos Planos de Urbanização que foram elaborados entre 1934 (data do 1.º Decreto-Lei português a definir as regras destes planos) e 1974 (data a partir da qual ocorreu a independência das colónias), para as cidades de África e da Ásia que, nesse período, se encontravam sob administração colonial Portuguesa – planos esses que foram recolhidos e estudados no âmbito dum projeto de investigação da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

Visitas institucionais à exposição, no período em análise:

- 6 de janeiro: Embaixador de Angola em Portugal, Carlos Alberto Saraiva de Carvalho Fonseca, e Embaixador de Portugal em Angola, Pedro Pessoa e Costa (fotografia 40)



■ **Exposição “de Dentro e Fora
- Coletiva de Artistas de Cabo Verde”**

As Ilhas, o mar e a diáspora de Cabo Verde estão representadas na exposição “de Dentro e Fora - Coletiva de Artistas de Cabo Verde” - uma parceria com a Embaixada de Cabo Verde em Portugal, com o Centro Cultural de Cabo Verde e com o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde - que foi inaugurada no dia 15 de novembro de 2021, na UCCLA. A exposição foi complementada pela apresentação de 3 salas no Centro Cultural de Cabo Verde, cuja inauguração teve lugar no dia 16 de novembro de 2021.

Tratou-se de uma mostra, na UCCLA, onde estiveram representados 36 artistas, com 66 obras agrupadas em 7 diálogos improváveis, aparentes ou possíveis, realizados por diferentes intervenientes e com abordagens plásticas distintas sobre os mesmos temas. Visitas institucionais à exposição:

- **17 de dezembro:** Administração da EPAL, pelo diretor de Comunicação e Marketing da EPAL, Marcos Sá, e pela Coordenadora do Departamento de Clientes, Produtos e Serviços da EPAL, Cláudia André, conduzida pelo curador Ricardo Barbosa Vicente;
- **29 de dezembro:** Presidente do Tribunal Constitucional de Cabo Verde, João Pinto Semedo, pelo ministro plenipotenciário da Embaixada de Cabo Verde, José Maria Silva, pelo presidente da mesa da Assembleia Geral da Associação Caboverdiana, Joaquim Vaz, e por Olívio Borges. A visita foi conduzida pelo curador da exposição, Ricardo Barbosa Vicente.

(fotografias 41 a 42)

■ **IX Encontro de Escritores de Língua Portuguesa**

A UCCLA realiza, anualmente, um evento em torno da língua portuguesa que contribui para o diálogo e a aproximação entre os escritores dos diferentes conti-



41



42

nentes. Os quatro primeiros encontros foram realizados na cidade de Natal (Brasil) e o V EELP teve lugar em Luanda (Angola). A partir de 2016, os EELP passaram a ter lugar na cidade da Praia (Cabo Verde). O X EELP foi adiado devido à pandemia da Covid-19.

■ **Portal Digital Fontes Macau-China**

A UCCLA apoia o Portal Digital Fontes Macau-China, criado em 2016, para divulgar, de forma rigorosa e científica, as descrições portuguesas fundamentais para a História de Macau e do seu papel no Mundo. O portal permite o acesso direto, internacional e imediato a fontes históricas até agora, maioritariamente, só acessíveis nos arquivos portugueses ou em edições de difícil acesso. Resultado da parceria do Observatório da China com a Biblioteca Nacional, com o apoio da UCCLA, é patrocinado pela Fundação Macau.
<https://purl.pt/26918/1/PT/index.html>

■ **Rede Educativa SUL**

A SUL, rede educativa propõe a valorização da diversidade, na pluralidade de lugares não isolados a sul: África, Ásia, sul da América e sul da Europa. Em outros caminhos simbólicos, construindo um espaço crítico e criativo de comunicação.

A SUL envolve o serviço educativo da programação cultural da sede da UCCLA, dinamizando projetos e oficinas arte-educação, leituras de desenvolvimento, percursos imaginados, diálogos e experiências com os participantes, na ação de “ler e transformar o mundo” (Paulo Freire).

Em 2021 promoveu-se a seguinte ação:

15 de outubro: Oficina Múltiplo Leminski, com a Escola Secundária Marquês do Pombal, no âmbito da exposição promovida pela Casa América Latina “Múltiplo Leminski”, sobre a vida e obra de Paulo Leminski, poeta e artista brasileiro. A oficina recebeu duas turmas do 10.º e 12.º ano de escolaridade.

<https://ened-portugal.pt/pt/a-sul-rede-educativa>

■ **Apoio residência artística do coreógrafo Mano Preto**

Apoio à residência artística do coreógrafo Mano Preto no âmbito da peça de dança contemporânea “Nha Fado, Meu Destino”, em homenagem a Cesária Évora e Amália Rodrigues.

2.4

Estratégia de Comunicação

A área da Comunicação da UCCLA tem sentido um aumento considerável na produção de conteúdos, reflexo, por um lado da COVID-19 – que levou a que os conteúdos online e multimédia fossem mais visualizados –, quer pelo aumento de seguidores nas múltiplas plataformas da UCCLA. A disponibilização atempada, cuidada e apelativa da informação, sobre várias matérias – projetos, eventos, informações úteis, entre outras – tem sido permanente. A UCCLA apostou forte na comunicação da instituição, disponibilizando, diariamente, conteúdos que intensificaram a sua ação e a sua presença.

As redes sociais onde a UCCLA tem presença – sítio institucional (www.uccla.pt), Facebook, LinkedIn, Flickr, Sapo Vídeos, Instagram, Twitter, ISSUU e YouTube – são disso mesmo o melhor exemplo, para não falar da publicação periódica Notícias UCCLA.

A pandemia acelerou como nunca a transformação digital. O distanciamento social e o confinamento abriram caminho a uma nova realidade digital. O imperativo é disponibilizar conteúdos, estratégicos e importantes, que cativem as pessoas.

A marca UCCLA está cada vez mais presente e continuaremos nesse caminho!

■ Site institucional

www.uccla.pt

É a plataforma de informação e comunicação institucional da UCCLA por excelência. Atualização permanente com textos diversos e imagens, privilegiando a atividade desenvolvida pela UCCLA, cidades e empresas que dela fazem parte. O que de mais importante acontece nos países de língua oficial portuguesa, desde curiosidades ou informações importantes, também tem destaque no nosso sítio.

Durante o ano de 2021 foram disponibilizados no site:

- 456 conteúdos noticiosos e ficheiros;
- 676 imagens e vídeos.

■ Notícias UCCLA

www.uccla.pt/newsletter-list

A publicação periódica Notícias UCCLA tem constituído

a ferramenta fundamental que divulga todos os projetos, ações, eventos realizados ou apoiados pela UCCLA, iniciativas das cidades e das empresas que compõem o universo da instituição, destaques de livros – obras ou personalidades que, pelo seu humanismo e visão, têm marcado os países de língua portuguesa –, informações fundamentais dos diversos países que falam português (tais como alterações à política de vistos, eleições, medidas governamentais, entre outras).

Durante o ano de 2021 foram elaboradas 10 edições da publicação, num total de 287 conteúdos noticiosos.

No final de 2021, contávamos com 20.116 subscritores.

■ Divulgação de notícias junto dos órgãos de comunicação social

Permanentemente é feito o envio de notícias para os vários órgãos de comunicação social dos países de língua oficial portuguesa, sobre as atividades, projetos e eventos da UCCLA. Todas as notícias são remetidas para Angola, Brasil, Cabo Verde, Espanha, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Esta ação tem permitido um contato mais próximo com os diversos setores da imprensa lusófona, possibilitando, muitas vezes, a marcação de entrevistas e reportagens sobre os projetos, eventos e iniciativas da instituição.

No período em análise foram enviadas 41 notícias para a comunicação social.

■ Plataformas/Redes sociais:

Facebook

www.facebook.com/

[UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa](https://www.facebook.com/UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa)

Esta é a rede social que tem permitido um maior conhecimento do trabalho e dos projetos da UCCLA, com a colocação diária de conteúdos. As informações relevantes das nossas cidades e empresas, assim como dos países falantes do português, têm tido um espaço importante nesta plataforma. A taxa de resposta às

questões colocadas e o tempo de resposta tem ajudado a aumentar e a credibilizar o trabalho desenvolvido pela UCCLA em termos de comunicação. Criada em julho de 2017, a página do Facebook da UCCLA, no final de 2021, contava com 10311 seguidores.

LinkedIn

www.linkedin.com/in/uccla

O aumento de seguidores nesta plataforma tem sido muito significativo, o que tem permitido dar a conhecer a instituição, projetos e informações diversas. Diariamente são aceites novos convites. No final de 2021 a UCCLA contava com 9236 seguidores.

Flickr

www.flickr.com/photos/uccla

Rede social exclusivamente de inserção de fotografias. Neste espaço são colocadas fotografias de eventos e projetos da UCCLA.

Sapo Vídeos

www.videos.sapo.pt/uccla

Plataforma de colocação de vídeos, sobre as atividades da UCCLA e partilha de vídeos sobre projetos que a UCCLA apoia.

Twitter

<https://twitter.com/UCCLA1985>

Rede social que permite a colocação de qualquer tipo de conteúdo até ao máximo de 140 caracteres. A UCCLA aderiu a esta plataforma em março de 2018, chegando assim a um público muito vocacionado para leitura de mensagens curtas e diretas. No final de 2021, a UCCLA contava com 124 seguidores. Durante o ano de 2021, foram disponibilizados 76 novos twittes.

ISSUU

<https://issuu.com/uccla>

A UCCLA aderiu a este serviço de publicação de livros, cartazes e conteúdos editoriais em março de 2018, oferecendo um acesso gratuito a diversos conteúdos como se estivesse a “folhear” uma revista. Durante o ano de 2021, foram disponibilizados 5 novos conteúdos.

Instagram

www.instagram.com/uccla_1985

Trata-se de uma rede social que tem como objetivo partilhar fotografias, vídeos e informações diversas e é, atualmente, uma das plataformas mais utilizadas. A UCCLA aderiu a esta rede em março de 2018. Durante o ano de 2021 foram disponibilizados 189 conteúdos e no final do ano contávamos com 954 seguidores.

Youtube

www.youtube.com/channel/UC4K412xcMWDjcIT-aE9H5DQ

É uma plataforma para descarregar vídeos. A UCCLA aderiu em junho de 2018, com o propósito de alojar vídeos com múltiplos conteúdos referentes a projetos e iniciativas da instituição. No período em análise foram colocados 78 novos vídeos.

■ Conclusão

A aposta numa estratégia de comunicação forte, com mensagens objetivas e diversificadas, nas múltiplas plataformas onde a UCCLA tem vindo a marcar presença, permitiu que, no final de 2021, possamos contar com mais de 40 mil seguidores.

Cada ano que passa, a UCCLA aposta em melhorar e aperfeiçoar cada vez mais a sua comunicação na certeza que a missão fundamental é servir mais e melhor quem nos segue e acredita no nosso trabalho!

■ DESIGN

A transmissão de mensagens mais eficazes e objetivas continua a ser um dos grandes princípios na área do *design*, quer seja nos projetos levados a cabo nas diversas áreas da UCCLA, quer no apoio às atividades dos parceiros que recorrem à instituição. A promoção de animações mais dinâmicas tem resultado em reações muito positivas.

De uma maneira geral todos os eventos e projetos da UCCLA, desenvolvidos ao longo do ano, a par da área da comunicação, foram alvo de trabalho de *design*, apostando numa mensagem eficiente, direta e clara.





Em 2021, o Mercado da Língua Portuguesa, voltou à sua versão original no Mercado da Vila em Cascais, mas com as devidas adaptações motivadas pelas regras impostas pelo Serviço Nacional de Saúde. Neste evento, foi concebida a produção, *design* de toda a comunicação, e todo o material de decoração e sinalética no local.

Destaca-se a iniciativa *online* “Sabores que falam português”, com o objetivo de promover os empreendedores na área da restauração em Portugal com serviço *takeaway* durante o confinamento.

No âmbito cultural, é de salientar a paginação do livro “Literatura e cultura em tempos de pandemia” e a conceção dos materiais de divulgação e paginação do catálogo para a exposição “De Dentro e Fora” e as iniciativas culturais associadas à exposição.

Na área da cooperação, destacam-se vários trabalhos de *design*, entre eles, no âmbito do projeto da Apicultura na Guiné Bissau, a conceção gráfica da brochura “Mel gostoso e natural – a nossa abelha Bajudessa”, e no âmbito do Cluster na Ilha de Moçambique: na vertente do Turismo a conceção da nova edição do “Roteiro Turístico da Ilha de Moçambique”; na vertente ambiente, conceção gráfica da brochura “Amigos do ambiente – nossa casa, nossa Ilha de Moçambique”; na vertente cultural conceção gráfica da brochura “Memórias de contadores de histórias da Ilha de Moçambique”; e na vertente urbanismo e arquitetura, recolha, *design* e planificação de jogos tradicionais infantis a inserir em espaço público.

3 RECURSOS HUMANOS



Em 2021, a Secretaria Geral da UCCLA contou com 11 colaboradores em regime de destacamento pela CML, 4 trabalhadores efetivos, 1 colaborador pertencente aos quadros da UrbÁfrica e 3 colaboradores regulares em regime de prestação de serviços. Adicionalmente, recebeu uma estagiária em parceria com a FLUL.



RELATÓRIO E CONTAS DEMONSTRAÇÕES FINAIS 2021



Índice

Balanço	2
Demonstração dos resultados por naturezas	3
Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais	4
Demonstração dos fluxos de caixa pelo método direto	5
ANEXO	6
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	6
1.1. Designação da entidade	6
1.2. Sede	6
1.3. Natureza da atividade	6
1.4. Unidade monetária nas Demonstrações Financeiras e respetivas notas e anexos	6
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	6
2.2. Disposições do SNC (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras.	7
2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do ano anterior 7	
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	7
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	7
3.1.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	7
3.1.2. IMPARIDADE DE ACTIVOS	8
3.1.3. RÉDITO	8
3.1.4. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	8
3.1.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	9
3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas	9
3.3. Principais pressupostos relativos ao período	9
4. FLUXOS DE CAIXA	9
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	10
6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	10
7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	12
8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	14
9. DIFERIMENTOS	15
10. RÉDITO	16
11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	16
12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	17
13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	18
14. GASTOS COM PESSOAL	18
15. IMPARIDADE DE ACTIVOS	19
16. OUTROS RENDIMENTOS	19
17. OUTROS GASTOS	20
18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÕES	20
19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES	21
20. FUNDOS PATRIMONIAIS	21
21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	21
22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS	21
23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	24
24. EVENTOS SUBSEQUENTES	24

+

f

Balanço
31 de Dezembro de 2021

Unidade monetária: EURO

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	21 048,07	18 970,79
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	22	169 046,70	110 449,09
Outros Créditos e Activos não correntes	7	1 092,96	870,24
Total do activo não corrente		191 187,73	130 290,12
Activo corrente:			
Clientes e Associados	7	474 905,31	479 894,00
Adiantamentos a fornecedores	7	1 242,00	2 900,00
Estado e outros entes públicos	8	1 973,48	1 698,40
Outros Activos Correntes	7	191 948,29	252 460,19
Diferimentos	9	2 243,23	1 169,93
Caixa e depósitos bancários	4	392 209,56	415 651,00
Total do activo corrente		1 064 521,87	1 153 773,52
TOTAL DO ACTIVO		1 255 709,60	1 284 063,64

Unidade monetária: EURO

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	20	124 699,47	124 699,47
Resultados transitados	20	938 085,51	985 674,94
Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	20	2 271,63	2 271,63
Resultado líquido do período	20	14 683,36	(47 589,43)
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1 079 739,97	1 065 056,61
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores	7	4 263,54	3 003,84
Estado e outros entes públicos	8	2 496,11	2 276,76
Outros Passivos Correntes	7	92 191,54	136 707,99
Diferimentos	9	77 018,44	77 018,44
Total do passivo corrente		175 969,63	219 007,03
TOTAL DO PASSIVO		175 969,63	219 007,03
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		1 255 709,60	1 284 063,64

R⁺

Demonstração de Resultados por Naturezas
Período findo a 31 de Dezembro de 2021

Unidade monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	11	206 346,62	208 158,14
Subsídios à exploração	12	294 158,10	350 849,44
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	16, 17 e 22	58 597,61	(20 928,71)
Fornecimentos e serviços externos	13	(288 949,66)	(373 586,31)
Gastos com pessoal	14	(93 999,78)	(95 742,13)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	(81 811,40)	(42 750,00)
Outros rendimentos	16	5,72	1 042,81
Outros gastos	17	(63 930,33)	(56 991,60)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30 416,88	(29 948,36)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	(15 733,52)	(11 397,92)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 683,36	(41 346,28)
Juros e rendimentos similares obtidos	19		
Juros e gastos similares suportados	19		(6 243,15)
Resultado antes de impostos		14 683,36	(47 589,43)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	20	14 683,36	(47 589,43)

R +

Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2021

Unidade monetária: EURO

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período (01-01-2021)		124 699,47	985 674,94	2 271,63	(47 589,43)	1 065 056,61	1 065 056,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no CP		-	(47 589,43)	-	47 589,43	-	-
RESULTADO LÍQUIDO D PERÍODO		-	-	-	14 683,36	14 683,36	14 683,36
RESULTADO INTEGRAL		-	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período (31-12-2021)	20	124 699,47	938 085,51	2 271,63	14 683,36	1 079 739,97	1 079 739,97

Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2020

Unidade monetária: EURO

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período (01-01-2020)		124 699,47	1 060 470,13	2 271,63	(74 795,19)	1 112 646,04	1 112 646,04
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	(74 795,19)	-	74 795,19	-	-
Outras alterações reconhecidas no CP		-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO D PERÍODO		-	-	-	(47 589,43)	(47 589,43)	(47 589,43)
RESULTADO INTEGRAL		-	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período (31-12-2020)	20	124 699,47	985 674,94	2 271,63	(47 589,43)	1 065 056,61	1 065 056,61



Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

Unidade monetária: EURO

Rubricas	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de membros		124 000,00	124 518,18
Recebimentos de subsídios		287 412,00	394 446,36
Pagamentos a fornecedores		(291 867,36)	(349 077,14)
Pagamentos ao pessoal		(93 999,78)	(94 591,36)
Fluxos gerados pelas operações		25 544,86	75 296,04
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos		(31 175,50)	(179 499,92)
Fluxos das actividades operacionais [1]		(5 630,64)	(104 203,88)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(17 810,80)	(10 500,00)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos das actividades de investimento [2]		(17 810,80)	(10 500,00)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares			(6 243,15)
Fluxos das actividades de financiamento [3]		-	(6 243,15)
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(23 441,44)	(120 947,03)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	415 651,00	536 598,03
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	392 209,56	415 651,00

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade

UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas.

1.2. Sede

Avenida da Índia, n.º 110; 1300-300 Lisboa.

1.3. Natureza da atividade

As origens da UCCLA remontam a 28 de Junho de 1985 quando as cidades de Bissau, Lisboa, Luanda, Macau, Maputo, Praia, Rio de Janeiro e São Tomé/Água Grande, assinaram a ata de constituição.

A UCCLA foi a concretização de um sonho, do então Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Nuno Kruz Abecassis, em unir cidades capitais de países independentes, com opções políticas bem diferenciadas mas ligados pela adoção de uma mesma Língua e por séculos de história em comum.

A escritura de constituição ocorreu a 26 de Junho de 1987.

A UCCLA é uma associação intermunicipal de natureza internacional, sem fins lucrativos, que tem como objeto social as atividades associativas - fomentar o entendimento e cooperação entre os seus municípios membros, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico e pela criação de oportunidades económicas, sociais e conviviais, tendo em vista o progresso e o bem-estar dos seus habitantes.

1.4. Unidade monetária nas Demonstrações Financeiras e respetivas notas e anexos

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o referencial contabilístico do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011 e alterado pelo DL n.º 98/2015 de 02 de Junho, completado pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho e pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho.

2.2. Disposições do SNC (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC (ESNL).

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do ano anterior

Não existem contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da UCCLA, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da Equivalência Patrimonial.

3.1.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe homogénea	Anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 1 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	entre 4 e 8 anos

As vidas úteis e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultante da venda ou abate é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

3.1.2. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.1.3. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- i. A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- ii. Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a UCCLA;
- iii. A fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e
- iv. Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Os subsídios do Governo são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe segurança razoável de que será recebido e que a UCCLA cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios de exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados, numa base sistemática, pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem compensar.

3.1.4. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda física na entidade. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração de resultados do período na rubrica ganhos/perdas cambiais.

3.1.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outras dívidas de terceiros – As dívidas dos membros associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos – Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações – As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na apresentação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao período

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da UCCLA.

4. FLUXOS DE CAIXA

A divulgação dos fluxos de caixa do período, foi efetuada através da utilização do método direto, de acordo com o disposto na NCRF 2 – Demonstração dos fluxos de caixa, a partir do registo dos influxos e exfluxos efetuados na contabilidade da UCCLA.

A rubrica «Outros depósitos bancários» trata-se de um depósito na CGD afeto a uma garantia bancária prestada a favor da EDP.

Caixa e seus equivalentes em 2021 e 2020 têm a seguinte composição (valores em Euro):

Descrição	2021	2020
Numerário	630,44	404,95
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	389 414,34	413 081,27
Outros depósitos bancários:		
Conta caucionada	2 164,78	2 164,78
Total de caixa e depósitos bancários	392 209,56	415 651,00

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

Rt

Unidade monetária: EURO

2021					
Descrição	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto					
Saldo inicial	8 181,36	51 109,83	433 440,11	7 795,06	500 526,36
Aquisições	7 319,73	7 900,01	2 591,06		17 810,80
Alienações	-		-	-	-
Abates	-	(19 795,19)	(128 463,87)	(2 264,94)	(150 524,00)
Saldo final	15 501,09	39 214,65	307 567,30	5 530,12	367 813,16
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	5 954,04	36 906,17	432 292,65	6 402,71	481 555,57
Depreciações do exercício	3 866,98	9 803,66	1 410,49	652,39	15 733,52
Alienações	-		-	-	-
Abates	-	(19 795,19)	(128 463,87)	(2 264,94)	(150 524,00)
Saldo final	9 821,02	26 914,64	305 239,27	4 790,16	346 765,09
Activo líquido	5 680,07	12 300,01	2 328,03	739,96	21 048,07

2020					
Descrição	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto					
Saldo inicial	8 181,36	57 924,65	433 440,11	7 795,06	507 341,18
Aquisições		10 500,00	-		10 500,00
Alienações	-	(10 064,82)	-	-	(10 064,82)
Saldo final	8 181,36	51 109,83	433 440,11	7 795,06	500 526,36
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	4 526,73	46 392,33	430 803,09	5 750,32	487 472,47
Depreciações do exercício	1 427,31	7 828,66	1 489,56	652,39	11 397,92
Alienações	-	(10 064,82)	-	-	(10 064,82)
Saldo final	5 954,04	36 906,17	432 292,65	6 402,71	481 555,57
Activo líquido	2 227,32	14 203,66	1 147,46	1 392,35	18 970,79

Ativos intangíveis

Unidade monetária: EURO

2021		
Descrição	Programas de Computador	Total
Activo bruto		
Saldo inicial	3 600,74	3 600,74
Aquisições	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	3 600,74	3 600,74
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	3 600,74	3 600,74
Depreciações do exercício	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	3 600,74	3 600,74
Activo líquido	-	-

2020		
Descrição	Programas de Computador	Total
Activo bruto		
Saldo inicial	3 600,74	3 600,74
Aquisições	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	3 600,74	3 600,74
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	3 600,74	3 600,74
Depreciações do exercício	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	3 600,74	3 600,74
Activo líquido	-	-

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se relatadas nas notas 3.1.5.

O detalhe dos Ativos e Passivos financeiros na data das demonstrações financeiras era o seguinte:

No ativo corrente, a rubrica “Outros Activos Correntes” inclui a sub-rubrica “Projetos” em que o detalhe pode ser analisado na nota 12 deste anexo.

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” respeita o princípio do acréscimo dos encargos com remunerações a liquidar (férias, subsídio de férias e encargos sobre remunerações cujo direito foi adquirido em 2021, mas só serão pagos em 2022).

Unidade monetária: EURO

Descrição	2021			2020		
	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Activos financeiros não correntes						
Outros activos financeiros	1 092,96	-	1 092,96	870,24	-	870,24
Total dos activos fin. não correntes	1 092,96	-	1 092,96	870,24	-	870,24
Activos financeiros correntes						
Clientes:						
Clientes gerais	-	-	-	418,20	-	418,20
Associados de cobrança duvidosa	428 423,97	(428 423,97)	-	346 612,57	(346 612,57)	-
Membros associados	474 905,31	-	474 905,31	479 475,80	-	479 475,80
Adiantamento a Fornecedores	1 242,00	-	-	2 900,00	-	-
Total dos Clientes e Adiantamentos a Forn.	904 571,28	(428 423,97)	474 905,31	829 406,57	(346 612,57)	479 894,00
Outros Activos Correntes						
Adiantamentos ao pessoal	4 596,30	-	4 596,30	4 596,30	-	4 596,30
Devedores acréscimos rendimentos	5,77	-	5,77	5,77	-	5,77
Projectos	38 201,80	-	38 201,80	38 201,80	-	38 201,80
Africonsult	12 833,95	-	12 833,95	12 833,95	-	12 833,95
Urb-África	72 450,22	-	72 450,22	139 573,51	-	139 573,51
Aprodel	5 665,33	-	5 665,33	5 665,33	-	5 665,33
Outros devedores	58 194,92	-	58 194,92	51 583,53	-	51 583,53
Total de outros Activos correntes	191 948,29	-	191 948,29	252 460,19	-	252 460,19
Total de ativos financ. correntes	1 096 519,57	(428 423,97)	666 853,60	1 081 866,76	(346 612,57)	732 354,19
Passivos financeiros						
Fornecedores	4 263,54	-	4 263,54	3 003,84	-	3 003,84
Outros Passivos Correntes						
Credores por acréscimos gastos - Rem. a Liquid	12 629,55	-	12 629,55	11 693,90	-	11 693,90
Outros credores	79 561,99	-	79 561,99	125 014,09	-	125 014,09
Total de outros Passivos Correntes	92 191,54	-	92 191,54	136 707,99	-	136 707,99
Total de passivos financeiros	96 455,08	-	96 455,08	139 711,83	-	139 711,83

24

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Unidade monetária: EURO

Descrição	2021		2020	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na fonte sobre rendimento capitais	1,93	-	1,93	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		846,00		757,25
Imposto sobre o valor acrescentado	1 881,55		1 696,47	
Contribuições para a Segurança Social		1 630,09		1 499,49
Outros impostos	90,00	20,02		20,02
	1 973,48	2 496,11	1 698,40	2 276,76

A UCCLA é uma entidade isenta de IRC nos termos do art.º 10.º, com amplitude para os rendimentos das categorias B, E, F e G.

Os rendimentos obtidos pela UCCLA - quotas dos associados e subsídios - são no âmbito dos fins estatutários pelo que não estão sujeitos a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondente Derrama.

A UCCLA não tem no exercício de 2021 qualquer despesa sujeita a tributação autónoma.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos a nível de segurança social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da UCCLA dos anos 2017 a 2021 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

Handwritten initials: R J

A UCCLA entende que não é previsível que existam eventuais correções resultantes de revisões / inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos.

Durante o ano 2021 a UCCLA realizou algumas atividades fora do seu âmbito de ação e por isso sujeitas a IRC, através da cedência de espaço do auditório:

	Total das atividades (A)	Rendimentos não sujeitos (B)	Rendimentos isentos (C)	Rendimentos sujeitos a tributação
Rendimentos	559 108,05 €	557 074,57 €	5,72 €	2 027,76 €
Aluguer Auditório/Outras Atividades	2 027,76 €	4 818,86 €		2 027,76 €
Subsídios	294 158,10 €	294 158,10 €		
Quotizações e jóias	199 500,00 €	199 500,00 €		
Patrocinadores / colaboradores			0,00 €	
Outros Rendimentos	5,72 €		5,72 €	
Participação EMEP		58 597,61 €		
Gastos	544 424,69 €	529 977,21 €		14 447,48 €
Fornecimentos e Serviços Externos		274 502,18 €		14 447,48 €
Gastos com Pessoal		93 999,78 €		
Depreciações e Amortizações		15 733,52 €		
Perdas por Imprudência		81 811,40 €		
Outros Gastos e Perdas		63 930,33 €		
Participação EMEP		0,00 €		
Gastos e Perdas Financiamento		0,00 €		
RESULTADO	14 683,36 €	27 097,36 €	5,72 €	-12 419,72 €

9. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição (unidade monetária: Euro):

Diferimentos	2021	2020
Passivos		
Rendimentos a reconhecer:		
Projecto Ciclone IDAI	75 000,00	75 000,00
C.E. - Energias Bissau	2 018,44	2 018,44
Total diferimentos passivos	77 018,44	77 018,44

Os diferimentos reconhecidos no Ativo em 2021, no montante de 2.243,23 € estão relacionados com seguros de responsabilidade civil, nomeadamente acidentes de trabalho, seguro automóvel e seguros multiriscos. Em 2020, foram no montante de 1.169.93€ com a mesma natureza.

O Protocolo Ciclone IDAI foi assinado entre a UCCLA e a Câmara Municipal de Lisboa e tem como objetivo o apoio à reconstrução de instalações e aquisição de equipamentos para o Conselho Municipal da Beira, em Moçambique, na sequência da passagem devastadora do Ciclone IDAI. O valor total do subsídio é de 75.000€ e compete à UCCLA a gestão da verba. O montante total foi disponibilizado em dezembro de 2019; o projeto ainda não tem despesas associadas, estando numa fase de levantamento de necessidades e pedido de orçamentos.

Os rendimentos a reconhecer estão relacionados com os projetos subsidiados em que a UCCLA é promotora, sendo o rédito reconhecido em função da respetiva percentagem de acabamentos (ver explicação detalhada por projeto na nota 12).

10. RÉDITO

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito encontram-se descritas na nota 3.1.3.

O rédito reconhecido pela UCCLA nos exercícios findos em 2021 e 2020 tem a seguinte composição (unidade monetária: Euro):

Rubricas	2021	2020
Vendas	36,59	105,73
Prestação de Serviços (Nota 11)	206 310,03	208 052,41
Subsídios de Exploração (Nota 12)	294 158,10	350 849,44
Outros Rendimentos e Ganhos (Nota 16)	5,72	1 042,81
Total	500 510,44	560 050,39

11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito proveniente de quotizações e joias, assim como de outras atividades acessórias durante o período 2021 e 2020, teve a seguinte evolução (unidade monetária: Euro):

Descrição	2021	2020	Varição
Membros associados:			
Cidades	140 500,00	136 500,00	4 000,00
Empresas	59 000,00	66 500,00	(7 500,00)
Outros Rendimentos	6 846,62	5 158,14	1 688,48
Total	206 346,62	208 158,14	(1 811,52)

A variação do rédito proveniente de quotizações e joias é resultado das admissões e exonerações de associados, deliberadas em Assembleia Geral. A subida de “Outros rendimentos” (cedência de espaço do auditório e serviços associados, patrocínios para eventos, entre outros) deve-se ao alívio das restrições governamentais impostas no âmbito da pandemia COVID-19, que permitiram a realização de eventos presenciais.

Na rubrica rédito proveniente de quotizações e joias, também foi registado em Vendas o montante de 36.59€, respeitante à venda de catálogos da Exposição “Urbanismos”.



12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica (unidade monetária: Euro):

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% GF	Rédito do período	Rédito acumulado	% GE
Subsídios à exploração:							
Contrato Programa - CML	143 000,00	143 000,00	-	100,0%	143 000,00	143 000,00	100,0%
Projeto Water Facility	146 095,02	111 320,40	34 774,62	76,2%	-	-	0,0%
Projecto Energias Bissau	282 397,80	282 002,38	395,42	99,9%	-	279 261,92	98,9%
Cluster IDM - Fase 3	399 640,00	363 537,00	36 103,00	91,0%	142 620,00	292 884,00	73,3%
Donativos	8 538,10	8 538,10	-	100,0%	8 538,10	8 538,10	100,0%
Total	979 670,92	908 397,88	71 273,04		294 158,10	723 684,02	

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica (unidade monetária: Euro):

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% GF	Rédito do período	Rédito acumulado	% GE
Subsídios à exploração:							
Contrato Programa - CML	140 000,00	140 000,00	-	100,0%	140 000,00	140 000,00	100,0%
Projeto Water Facility	146 095,02	111 320,40	34 774,62	76,2%	-	-	0,0%
Projecto Energias Bissau	282 397,80	282 002,38	395,42	99,9%	63 084,89	279 261,92	98,9%
Cluster IDM - Fase 3	399 640,00	219 125,00	180 515,00	54,8%	147 764,55	147 764,55	37,0%
Total	968 132,82	752 447,78	215 685,04		350 849,44	567 026,47	

- **O Contrato Programa da Câmara Municipal de Lisboa com a UCCLA**, no valor total de 143.000 euros, foi integralmente cumprido no ano 2021, tendo sido transferido em uma única tranche a 31 de dezembro de 2021, após apresentação do relatório de despesas à CML.

- **O Projeto Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique (Cluster IDM)** pretende reforçar as capacidades de intervenção do Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique (CMCIM), com a participação em setores chave do desenvolvimento local: Administração, Gestão Urbana, Salubridade Ambiental, Educação e Promoção do Turismo. Teve o seu início em Julho de 2015, com apenas uma missão no eixo da Educação, e estava previsto o fecho a 30 de abril de 2018. Foi, contudo, assinada uma adenda ao protocolo inicial, que determinou a extensão das intervenções até 31 de dezembro de 2018, data na qual a 2.ª fase do projeto ficou concluída. Em 2020 arrancou a 3.ª fase do projeto, cujo término estava previsto para 31 de dezembro de 2021. Porém, o contexto pandémico da COVID-19 perturbou consideravelmente a regular execução dos projetos de cooperação, tendo o Projeto Cluster IDM sofrido alguns desvios na execução face ao inicialmente previsto. Neste âmbito, foi acordada entre a UCCLA, o Camões IP e o Conselho Autárquico da Ilha de Moçambique a prorrogação do período de implementação por mais dois anos (2022-2023).

- **O Projeto de Desenvolvimento de Energias Domésticas na Cidade de Bissau** iniciou a 1 de Abril de 2018 e tinha conclusão prevista para 30 de março de 2020. Foi prorrogado até 30 de setembro de 2020, em virtude da pandemia por COVID-19, que impossibilitou a realização de viagens internacionais e adiou a realização de inúmeras tarefas previstas na Guiné Bissau. Teve como objetivo global contribuir para a melhoria das condições de vida da população da Cidade de Bissau através da dinamização do mercado de gás butano em alternativa ao

carvão, que é ainda a principal fonte de energia a nível doméstico. O custo total elegível do projeto foi estimado em 1.000.000 euros, subvencionado em 90% pela União Europeia e co-financiado em 10% pela Fundação GALP. A UCCLA foi a coordenadora geral do projeto e fez a gestão global direta de 282.397,80 euros, recebido da União Europeia em tranches; a Fundação GALP fez a gestão global de 717.602,20 euros (incluindo o seu co-financiamento de 100.000 euros). Em 2018, a UCCLA recebeu a primeira tranche do financiamento, no montante de 147.951,15 euros, em 2019 foi paga a segunda tranche, no valor de 98.729,87 euros e, em 2020, a UCCLA recebeu uma tranche final de 35.321,36€

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte decomposição (unidade monetária: Euro):

Rubricas	2021	2020
Serviços especializados	207 863,38	216 946,03
Deslocações, estadas e transportes	46 796,52	33 174,44
Serviços diversos	17 585,28	30 568,00
Materiais	10 939,71	84 503,13
Energia e fluídos	5 764,77	8 394,71
	288 949,66	373 586,31

Houve uma redução significativa do montante total dos Fornecimentos e Serviços Externos decorrente devido ao período de confinamento e às restrições impostas pela pandemia da COVID-19.

14. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 foram os seguintes (unidade monetária: Euro):

Rubricas	2021	2020
Remunerações	77 097,63	76 474,66
Indemnizações	-	408,84
Encargos	15 891,69	15 903,61
Seguros	225,14	1 817,59
Outros gastos	785,32	1 137,43
	93 999,78	95 742,13

O número médio de pessoas da empresa durante o exercício de 2021 e 2020 foi de 4 funcionários.

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de Natal.

Encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo o direito a férias e subsídio de férias vencidos a 31 de Dezembro de 2021 que serão pagos durante o ano de 2022.

15. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Da análise levada a cabo pela UCCLA, à perspetiva de realização das dívidas a receber, resultou o reconhecimento da imparidade dos valores em dívida dos membros associados, que não se espera vir a recuperar. No ano de 2021 foram reconhecidas imparidades relativas a dívidas dos membros associados no valor de 81.811,40 euros.

(unidade monetária: Euro)

Descrição	2021	2020
Imparidade de ativos - Membros associados		
Cobranças duvidosas - saldo a 1 de janeiro	346 612,57	303 862,57
Reforço de imparidades	81 811,40	46 750,00
Reversão de Imparidade	-	4 000,00
Cobranças duvidosas - Saldo a 31 de dezembro	428 423,97	346 612,57

16. OUTROS RENDIMENTOS

Os «Outros rendimentos» a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, reconhecidos nos resultados durante o período são detalhados do seguinte modo (unidade monetária: Euro):

Outros rendimentos e ganhos	2021	2020
Rendimentos suplementares:		
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Rendimentos em investimentos não financeiros	-	1 000,00
Outros	5,72	42,81
Total	5,72	1 042,81

Outros rendimentos e ganhos	2021	2020
Rendimentos em subsidiárias:		
Apropriação de resultados da participada EMEP	58 597,61	(20 928,71)
Total	58 597,61	(20 928,71)

17. OUTROS GASTOS

Os «Outros gastos» reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, são detalhados do seguinte modo (unidade monetária: Euro):

Descrição	2021	2020
Impostos	743,98	538,73
Gastos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Gastos nos restantes investimentos não financeiros	50 000,00	50 000,00
Outros:		
Outros	5 148,25	6 452,87
Donativos	8 038,10	-
Total	63 930,33	56 991,60

Descrição	2021	2020
Gastos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados - EMEP		-20 928,71
Total	-	-20 928,71

O montante de 50.000€ diz respeito a um perdão da dívida à Urb-África – Associação para a Cooperação e Desenvolvimento Urbano ONGD, cujo Conselho Diretivo é presidido pela UCCLA, na pessoa do seu Secretário-Geral.

18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÕES

Os Gastos/reversões de depreciação reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2021 e 2020 são detalhados do seguinte modo (Nota 6) - unidade monetária: Euro:

Depreciações e Amortizações	2021	2020
Ativos fixos tangíveis		
Equipamento administrativo	1 410,49	1 489,56
Outros Activos Fixos Tangíveis	652,39	652,39
Equipamento Básico	3 866,98	1 427,31
Equipamento de transporte	9 803,66	7 828,66
Ativos Intangíveis - Programas de Computador	-	-
Total	15 733,52	11 397,92

19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os Gastos e perdas de financiamento, reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, são detalhados do seguinte modo (unidade monetária: Euro):

Gastos financiamento	2021	2020
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos	-	6 243,15
Total	-	6 243,15

Relativamente à diferença de câmbio desfavoráveis do ano 2020, corresponde à atualização do valor do saldo da Africonsult nas contas da UCCLA.

20. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos Patrimoniais reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, são detalhados do seguinte modo (unidade monetária: Euro):

Descrição	2021	2020
Fundos	124 699,47	124 699,47
Resultados Transitados	938 085,51	985 674,94
Ajustamentos em Activos Financeiros	2 271,63	2 271,63
Resultado Líquido	14 683,36	(47 589,43)
Total	1 079 739,97	1 065 056,61

A variação dos Resultados Transitados decorre da aplicação dos resultados de 2020, conforme proposta de aplicação de resultados, anexa às contas aprovadas, devidamente assinada pelo Presidente da Comissão Executiva e aprovada na Assembleia-Geral, que decorreu entre os dias 14 e 29 de junho de 2021, através de plataformas de votação virtuais (decorrente das restrições impostas pelas medidas de contenção da pandemia por COVID-19).

21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Não existem situações a divulgar em ativos e passivos contingentes.

22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

A UCCLA detém uma participação financeira de 50%, na empresa EMEP – Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia, S.A. De acordo com o normativo correspondente (NCRF 15), foi classificada como subsidiária, considerando a percentagem de participação.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da Equivalência Patrimonial.

A taxa de Câmbio utilizada a 31 de Dezembro de 2021 e 2020 foi a seguinte:

Taxa de Câmbio Escudo Cabo Verdiano / Euro	31/12/2021	31/12/2020
	110,265	110,265

A 31/12/2021, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte (unidade monetária: Euro):

	Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período
2021	Método da Equivalência Patrimonial				
	Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia	50%	110 449,09		110 449,09
	Aumentos:				
	Resultado Líquido 2021			117 195,21	58 597,61
Total do Investimento		110 449,09	117 195,21	58 597,61	169 046,70

As Demonstrações Financeiras da EMEP 2021, obtiveram um resultado líquido positivo de 117.195,21€. A UCCLA detém uma participação de 50%, pelo que o impacto positivo nas contas da UCCLA foi de 58.597,61€.

A 31/12/2020, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte (unidade monetária: Euro):

	Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período
2020	Método da Equivalência Patrimonial				
	Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia	50%	131 377,80		131 377,80
	Aumentos:				
	Resultado Líquido 2020			(41 857,41)	(20 928,71)
Total do Investimento		131 377,80	(41 857,41)	(20 928,71)	110 449,10

A 31 de Dezembro de 2020 a EMEP apresentou um Resultado Líquido negativo de 41.857,41 euros, resultando na diminuição do montante da participação detida pela UCCLA. De acordo com a participação de 50% que a UCCLA detém na EMEP, o impacto negativo foi de 20.928,71 euros.

Balanço da EMEP a 31/12/2021

(unidade monetária: Euro)

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis		215 050,28	238 908,09
Activos intangíveis		9 615,54	-
Total do activo não corrente		224 665,82	238 908,09
Activo corrente:			
Clientes		3 421,30	1 783,43
Adiantamentos a fornecedores		2 973,99	3 477,68
Estado e outros entes públicos		25 801,81	27 669,92
Outras contas a receber		5 052,71	557,43
Diferimentos		663,13	903,86
Caixa e depósitos bancários		135 452,69	6 130,08
Total do activo corrente		173 365,64	40 522,40
TOTAL DO ACTIVO		398 031,45	279 430,49

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		31 741,71	31 741,71
Reservas legais		6 348,34	6 348,34
Resultados transitados		182 850,51	224 665,56
Resultado líquido do período		117 195,21	(41 857,41)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		338 135,77	220 898,20
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores		18 634,02	42 467,63
Adiantamentos de clientes		938,65	
Estado e outros entes públicos		38 131,36	10 244,28
Financiamentos obtidos			3 375,59
Outras contas a pagar		2 191,67	2 444,79
Total do passivo corrente		59 895,69	58 532,29
TOTAL DO PASSIVO		59 895,69	58 532,29
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		398 031,45	279 430,49

Demonstração de Resultados por Naturezas da EMEP

Período findo a 31 de Dezembro de 2021

(unidade monetária: Euro)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		408 298,08	340 216,90
Custo das matérias vendidas e matérias consumidas		(18 866,45)	(148 178,97)
Fornecimentos e serviços externos		(95 103,79)	(89 945,76)
Gastos com pessoal		(86 913,18)	(87 644,06)
Outros rendimentos e ganhos		3 233,13	5 199,66
Outros gastos e perdas		(12 286,75)	(12 447,49)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		198 361,05	7 200,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(52 304,02)	(48 656,11)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		146 057,03	(41 455,82)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		(6,47)	(401,59)
Resultado antes de impostos		146 050,56	(41 857,41)
Imposto sobre o rendimento do período		(28 855,35)	-
Resultado líquido do período		117 195,21	(41 857,41)

23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Para dar cumprimento aos deveres previstos no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 460/77 de 7 de Novembro, a UCCLA, como pessoa coletiva de utilidade pública, deve remeter anualmente à Presidência do Conselho de Ministros, documentação referente à prestação de contas (relatório de atividades, relatório de contas, parecer do Conselho Fiscal, ata de aprovação pelos órgãos sociais competentes, lista dos membros dos órgãos sociais em funções e eventuais alterações estatutárias ocorridas).

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

À presente data, após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A CONTABILISTA CERTIFICADA



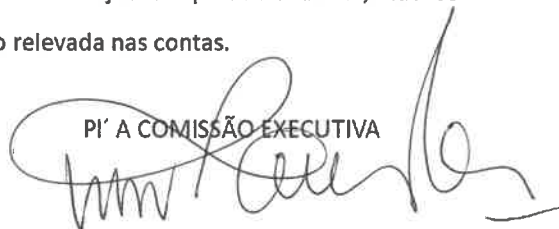
Paula Franco

177774169

52276



PI A COMISSÃO EXECUTIVA



Vítor Ramalho
(Secretário-Geral)



UNIAO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LINGUA PORTUGUESA

6 RELATÓRIO DE AUDITORIA



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas (adiante também designada por UCCLA ou Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1 255 710 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1 079 740 euros, incluindo um resultado líquido de 14 683 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no primeiro parágrafo da secção *Bases para a opinião com reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da UCCLA em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

O ativo corrente inclui: (i) cerca de 73 000 euros (cerca de 140 000 euros em 31 de dezembro de 2020) de valores a receber da associada Urb-África, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (ONGD); e (ii) cerca de 72 000 euros (cerca de 76 500 euros em 31 de dezembro de 2020) correspondentes a saldos de outros devedores com elevada antiguidade, cujas perspetivas de recuperação são incertas, não se encontrando relevadas quaisquer imparidades para estes saldos.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

O atual quadro de financiamento da UCCLA está dependente do apoio financeiro das cidades e empresas associadas.

A UCCLA apresenta saldos a receber com antiguidade superior a um ano de cerca de 819 663 euros (732 400 euros em 31 de dezembro de 2020), referentes, basicamente, a quotas e a serviços prestados a cidades membros e/ou instituições com elas relacionadas, em relação aos quais a Comissão Executiva tem vindo a efetuar diligências no sentido de assegurar a sua cobrança, estando constituído um ajustamento de imparidade de apenas cerca de 428 424 euros (cerca de 346 600 euros em 31 de dezembro de 2020).

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iii) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (iv) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de

não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 31 de maio de 2022



António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC n° 949, inscrita na CMVM sob o n° 20160566)
em representação de BDO & Associados, SROC



7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS





PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo o exercício de 2021 terminado com o resultado positivo de €14.683,36 (catorze mil, seiscentos e oitenta e três euros e trinta e seis cêntimos), vimos desta forma propor que o mesmo seja transferido para a conta de resultados transitados.

Presidente da Comissão Executiva

Alexis Tam

Delegação Económica e Comercial e Macau
(Região Administrativa Especial de Macau – R.A.E.M. - China / Ásia)

25 de maio 2022



7 DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO



Ofício nº 131/2022

Exma. Administração de
BDO & Associados - SROC
Av. da República - nº 50 - 10º
1069 - 211 LISBOA

Lisboa, 25 de maio de 2022

Assunto: **Declaração do Órgão de Gestão**

Exmos. Senhores,

No âmbito da auditoria que V. Exas. efetuaram às demonstrações financeiras da UCCLA – União das Cidades Capitais de Luso-Afro-Américo-Asiáticas (adiante também designada por Entidade) relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2021 e que evidenciam um total do ativo de 1 255 710 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1 079 740 euros, incluindo um resultado líquido de 14 683 euros, confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção, os seguintes elementos e informações que vos foram facultados no presente âmbito.

1. Confirmamos que, enquanto Órgão de Gestão da Entidade, demos cumprimento às nossas seguintes responsabilidades: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro; (iii) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias, aplicados de forma consistente entre os exercícios e apropriadamente divulgados; e (iv) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

2. Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos, para além dos ajustados ou divulgados, que tenham afetado ou possam vir a afetar significativamente as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2021. Até à presente data, todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

2

3. Confirmamos que os métodos de mensuração e os pressupostos significativos, por nós utilizados para a elaboração de estimativas contabilísticas, são razoáveis e consistentes, estão adequadamente mensurados e divulgados nas demonstrações financeiras e que não existem quaisquer matérias que envolvam julgamento que não possam ser razoavelmente corroboradas.

4. No decurso do vosso trabalho, foi-vos facultado o acesso a todos os colaboradores da Entidade que consideraram necessário contactar. Foram-vos ainda facultados todos os elementos e informações que serviram de base para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras e todos os elementos e informações que nos solicitaram, como registos, documentação, atas de todas as reuniões da Assembleia Geral e outras matérias, não tendo sido por nós retida qualquer informação relevante que devesse ser do vosso conhecimento no âmbito da auditoria das presentes demonstrações financeiras. Confirmamos que, à presente data, a última reunião da Assembleia Geral foi realizada em 15 de julho de 2021 e corresponde à ata n.º XXXVII.

5. Não temos projetos, intenções ou conhecimento de quaisquer situações, que possam provocar alterações consideráveis quer nos valores contabilísticos dos elementos patrimoniais que integram o balanço, quer na forma como se encontram classificados.

6. Não existem contas, transações ou acordos, incluindo acordos verbais, que não hajam sido adequadamente reproduzidos e integrados nos livros e registos financeiros e contabilísticos que serviram de base à elaboração das demonstrações financeiras que examinaram.

7. A Entidade não registou e/ou pagou quaisquer quantias que se encontrem suportadas por documentos que não cumpram, em termos formais ou de facto, os requisitos legais vigentes, ou que não traduzam transações efetivas realizadas pela mesma. Todas e apenas as transações efetuadas e eventos sujeitos a registo contabilístico, ocorridos no decurso do exercício, se encontram devidamente suportados e refletidos nas presentes demonstrações financeiras.

8. Procedemos a uma avaliação do risco das demonstrações financeiras não estarem isentas de distorções devido a fraude. Como resultado dessa avaliação, confirmamos que não temos conhecimento de quaisquer irregularidades, situações de fraude ou suspeitas de fraude, envolvendo administradores, diretores ou outros colaboradores da Entidade com funções de relevo no nosso sistema de controlo interno, contabilístico ou noutros sectores, que possam afetar as demonstrações financeiras examinadas.

9. O nosso sistema de controlo interno permite assegurar: (i) um desempenho eficiente e eficaz da atividade; (ii) uma utilização eficiente e eficaz dos ativos e recursos; (iii) a continuidade das atividades e da Entidade, através, nomeadamente, de uma adequada gestão e controlo dos riscos, da prudente e adequada avaliação dos ativos e das responsabilidades, bem como da implementação de procedimentos de proteção contra utilizações e apropriações não autorizadas, intencionais ou negligentes; (iv) a existência de informação financeira e de



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

2

gestão, completa, pertinente, fiável e tempestiva, que suporte as tomadas de decisão e os processos de controlo; e (v) o respeito pelas disposições legais, normativas e regulamentares aplicáveis, incluindo, entre outras, as normas e usos profissionais e deontológicos, as regras internas e estatutárias, as orientações dos órgãos sociais e as recomendações das entidades de supervisão. Não identificámos, ao longo de todo o ano findo em 31 de dezembro de 2021 e até à presente data, quaisquer deficiências significativas no desenho ou na implementação do nosso sistema de controlo interno.

10. Confirmamos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de serem qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente e entre outras as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de quaisquer situações que configurem eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria, e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.

11. Não somos conhecedores de quaisquer incumprimentos, suspeitas de incumprimento ou violações, que possam ter sido cometidas em relação à legislação, normas ou regulamentos, em vigor em Portugal ou noutras jurisdições onde exercemos as nossas atividades, e cujos efeitos devessem ter sido registados ou divulgados nas demonstrações financeiras.

12. Não foram realizados quaisquer atos, transações ou compromissos, relevantes para a preparação das nossas demonstrações financeiras, que não tenham sido transmitidos aos serviços competentes da Entidade.

13. A Entidade tem respeitado todos os acordos e contratos que subscreveu incluindo, entre outros, o cumprimento de eventuais cláusulas de *covenant*.

14. As presentes demonstrações financeiras incluem todos os ativos de que a Entidade é titular. Confirmamos que não existem acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade e confirmamos ainda que: (i) a Entidade é plena titular de todos os seus ativos; e (ii) sobre os ativos da Entidade não existem quaisquer ónus ou outros encargos, incluindo hipotecas, penhores e quaisquer outros compromissos perante terceiros, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.

15. Foi-vos dado conhecimento dos critérios estabelecidos para levar a cabo testes de imparidade e, se necessário, para quantificar e reconhecer eventuais perdas por imparidade que sejam necessárias para reduzir os ativos às suas quantias recuperáveis. Entendemos que os referidos critérios são adequados e que as respetivas divulgações nas demonstrações financeiras são completas, verdadeiras e apropriadas.

16. Relativamente às nossas participações financeiras, confirmamos as seguintes informações, com referência a 31 de dezembro de 2021:

Subsidiárias	% de interesse	Moeda	Capital próprio (incluindo resultado líquido)	Resultado líquido
EMEP	50%	Euros	338 093	117 195

Confirmamos ainda que, até ao presente, não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos que tenham afetado ou possam vir a afetar significativamente aquelas informações e montantes, nomeadamente e entre outros, por quaisquer situações ou acontecimentos que possam vir a afetar a continuidade das operações daquelas entidades.

17. Os ativos fixos tangíveis não apresentam quaisquer restrições, ónus ou encargos, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras, e os períodos de vida útil e os valores residuais determinados estão de acordo com as condições esperadas de utilização desses ativos. Levámos em consideração todos e quaisquer indícios de imparidade para esses ativos e, quando necessário, procedemos à realização dos correspondentes testes de imparidade, dando o apropriado tratamento contabilístico aos resultados obtidos desses testes. Não existem quaisquer outros ativos fixos tangíveis pertencentes à Entidade que, por qualquer motivo, estejam na posse ou à guarda de terceiros, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.

18. As contas a receber, com exceção dos saldos de cobrança duvidosa que foram objeto de reconhecimento de perdas por imparidade e dos saldos incluídos como reserva no vosso Relatório de Auditoria, não excedem as respetivas quantias recuperáveis e a sua cobrança não está por qualquer forma condicionada, nem existem acordos para o seu diferimento para além do período de um ano. As perdas de imparidade das contas a receber foram avaliadas à luz das normas contabilísticas aplicáveis sobre esta matéria e consideramos que refletem a melhor estimativa para as eventuais perdas.

19. Confirmamos que a Entidade não detém quaisquer outras contas bancárias além das evidenciadas nos registos contabilísticos.

20. As presentes demonstrações financeiras incluem todos os passivos da Entidade de que temos conhecimento, não existindo outros passivos, efetivos ou contingentes, que deversem ser considerados nas demonstrações financeiras. Confirmamos que efetuámos uma revisão rigorosa, da qual vos demos conhecimento, sobre a situação respeitante, entre outros, a compromissos, responsabilidades contingentes, ações judiciais, situações fiscais, reclamações e litígios, tendo concluído que as provisões e outros passivos existentes são suficientes e que são apropriadas as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras relacionadas com estas matérias.

21. Não existem: (i) opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos; e (ii) contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

2

22. Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais, não sendo do nosso conhecimento a existência de quaisquer processos e/ou contraordenações interpostas contra a Entidade que não tenham sido adequadamente considerados na preparação das presentes demonstrações financeiras. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.

23. Não temos conhecimento da existência e é nossa convicção de que não existirão, situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem eventuais correções das declarações da Entidade, que resultem da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

24. Não temos conhecimento de quaisquer projetos, intenções, situações ou acontecimentos que possam: (i) colocar em causa a continuidade das operações da Entidade; (ii) resultar no abandono ou redução de atividades; ou (iii) resultar em obsolescência ou perdas de valor de ativos.

25. Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.

26. Não existem ativos, ou passivos, ganhos ou perdas contingentes, não relevados nas demonstrações financeiras e que necessitassem de ser reconhecidos ou divulgados nessas demonstrações financeiras incluindo, entre outros, os respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.

27. Não temos consultores jurídicos, mas confirmamos que relativamente a aspetos de natureza jurídica, não antecipamos quaisquer responsabilidades não relevadas nas demonstrações financeiras.

28. Não existem distorções que não tivessem sido ajustadas, identificadas durante o vosso exame às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

29. Confirmamos que foi por nós deliberado efetuar um perdão de dívida à entidade Urb-África, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Urbano (ONGD), pelo montante de 50 000 euros, tendo em consideração a antiguidade do saldo, bem como a dificuldade desta entidade em liquidar aqueles valores em dívida.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

30. Tomámos conhecimento do vosso Relatório de Auditoria que inclui uma opinião com uma reserva e duas ênfases.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Vitor Ramalho
(Secretário-geral)



7 PARECER DO CONSELHO FISCAL





UCCLA - UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS LUSO-AFRO-AMÉRICO-ASIÁTICAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, nos termos da alínea b) do Artigo 23.º dos Estatutos, emite o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2020, documento apresentado pela Comissão Executiva.

O Conselho acompanhou a atividade desenvolvida e analisou pormenorizadamente as contas do exercício findo.

Estas contas foram auditadas pela BDO & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., em cujo Relatório expressou a opinião, com reservas, de que as Demonstrações Financeiras examinadas apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, a 31 de Dezembro de 2021, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

O Conselho secunda a opinião da BDO e partilha igualmente das reservas e das ênfases por ela referidas no seu Relatório, designadamente quanto à necessidade de i) recuperar um conjunto de valores a receber de outros devedores, com antiguidade elevada e perspectivas de recuperação incertas, para os quais não estão constituídas imparidades, e de ii) diminuir os montantes a receber de associados e outros, alguns já de antiguidade superior a 1 ano, sendo de assinalar, pela positiva, o reforço em 2021 das imparidades constituídas para este efeito. Tal como já feito no passado, recomenda-se que esta matéria possa ser resolvida com brevidade e de forma estrutural, dado que a sua persistência pode vir a pôr em causa a sustentabilidade futura da UCCLA.

O Conselho sublinha o apoio financeiro da Câmara Municipal de Lisboa às atividades da UCCLA, o que tem permitido impulsionar a realização de novos projetos e o esforço que tem vindo a fazer no sentido de alargar as possibilidades de financiamento no plano internacional.

Nestes termos e sem prejuízo do anteriormente exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- a) Sejam aprovados o Relatório e as Contas apresentadas pela Comissão Executiva, relativas ao exercício de 2021;
- b) Seja aprovada a Proposta de Aplicação de Resultados;
- c) Seja aprovado um voto de louvor à Comissão Executiva pela forma como vem orientando e dinamizando a atividade da UCCLA.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

O Conselho Fiscal agradece a pronta colaboração dispensada pela Comissão Executiva pelo Secretário-geral e pelos serviços da UCCLA, que facilitaram o exercício das suas funções, bem como a disponibilidade da BDO para realizar as operações de auditoria às contas da UCCLA.

Lisboa, 22 de Junho de 2022

O Conselho Fiscal

Presidente

Caixa Geral de Depósitos





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

 uccla.pt

 facebook.com/UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa

 flickr.com/photos/uccla/

 linkedin.com/in/uccla/

 twitter.com/UCCLA1985

 instagram.com/uccla_1985/

 issuu.com/uccla

 videos.sapo.pt/uccla

 youtube.com/